

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — SABADO, 28 DE OUTUBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 29.006

Formação imediata de um poderoso exercito ocidental decidem os chefes militares das nações do Atlantico

Defenderá o hemisferio contra uma eventual agressão russa

BRASIL E E. U. COGITAM DA PAZ COM A ALEMANHA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Funcionários americanos revelaram que o embaixador americano no Rio de Janeiro está realizando "desmarches" junto ao governo brasileiro, sobre a possibilidade de ser concluída uma paz em separado, com a Alemanha.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O governo americano está estudando a possibilidade de concluir a paz em separado com o governo alemão de Bonn.

Funcionários americanos dizem que o governo americano realiza sondagens entre os países democráticos, que ainda estão tecnicamente em estado de guerra com a Alemanha, através das suas embaixadas, para estudar a conveniência de terminar as "hostilidades" e restabelecer relações diplomáticas com a Alemanha.

Determinados ainda o tipo e a quantidade de forças que cada país deverá fornecer — Comunicado oficial da reunião de Washington

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os chefes do Comitê Militar do Pacto do Atlantico concordaram com a necessidade de se formar o mais rapidamente possível uma força armada para defender a Europa Ocidental contra qualquer ataque soviético.

O mesmo comitê determinou o tipo e a quantidade de forças a serem fornecidas por cada nação do Pacto do Atlantico.

SERÁ ACELERADA A UNIFICAÇÃO DAS FORÇAS DO OCIDENTE

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Ao decidirem em definitivo a criação do exercito europeu, os chefes militares dos 12 países do Pacto do Atlantico decidiram, também, em acelerar a unificação das forças e dar-lhes armamento e treinamento unicos.

O comunicado oficial sobre a reunião dos chefes militares foi o mais laconico possível e as conferências foram realizadas em segredo.

UNANIME ACORDO NA REUNIÃO

WASHINGTON, 27 (AFP) — Um porta-voz do Departamento da Defesa dos Estados Unidos declarou aos jornalistas que os chefes de estado maior dos doze países representados no Comitê

Militar do Atlantico, cuja 4.ª sessão vem de ser encerrada nesta capital, "trabalharam com a consciência que o fato exigiu".

Foi animado desse espirito — acrescentou o porta-voz — que os delegados decidiram a criação de um comando supremo das forças do Atlantico. A atribuição desse posto será, segundo os meios autorizados norte-americanos, realizada em futuro proximo e não se esperará o termino do período provisorio para que as forças armadas dos países signatários do Protocolo do Atlantico se unissem sob um comando comum. A partir de janeiro de 1951, afirma-se em certos meios informados, o núcleo dessa força integrada poderá ser constituído. As recomendações do Comitê Militar do Atlantico visando a integração da defesa das nações atlânticas não eliminaram a existência das forças armadas dos cinco países atualmente sob o comando do marechal de exército Bernard Law Montgomery, precisou o porta-voz do Departamento da Defesa dos Estados Unidos. Com efeito — acrescentou — os países membros da União Ocidental concluíram entre si tratados e devem permitir que esses instrumentos atinjam ao seu grau de validade. Enquanto isso, indica-se nos meios informados que as unidades desmontadas do estado-maior de Fontainebleau serão posteriormente — em data ainda não fixada — integradas na força de defesa coletiva do Atlantico.

REUNIAO DE APROVAÇÃO FINAL

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os trabalhos do Comitê Militar do Conselho do Atlantico chegaram a resultados precisos e serão submetidos, amanhã, à aprovação do Comitê de Defesa. Na opinião das personalidades autorizadas, esses resultados correspondem às exigências novas como a necessidade de criar um prazo breve, uma força de defesa europeia homogênea. A questão do rearmamento alemão foi reservada ao Comitê de Defesa.

Do comunicado, ressalta-se o seguinte:

1.º — Um quartel general supremo vai ser criado na Europa, um comando supremo será designado provavelmente na Conferência dos Ministros de Defesa e a escolha recairá sem dúvida no general Eisenhower que o general Marshall apoiou fortemente.

2.º — O Estado Maior de Fontainebleau será rapidamente

Querem os alemães impor condições para cooperar na defesa da Europa

Os militares germanicos, que integrarão o Exército Ocidental, devem estar em pé de igualdade com os demais soldados europeus

FRANCFORT, 27 (U. P.) — Funcionários do governo da Alemanha Ocidental disseram que se deverão observar as seguintes condições antes que os alemães concordem em envergar um uniforme para defender a Europa Ocidental:

1.º — Essas novas unidades militares alemãs não devem pertencer a um novo exercito nacional alemão mas sim incorporadas ao exercito pan-europeu;

2.º — Nessa eventualidade, os alemães integrantes do exercito pan-europeu deverão estar em pé de igualdade com outros soldados europeus.

AS POSSIBILIDADES DE RECRUTAMENTO

FRANCFORT, 27 (U. P.) — Encorajados pela aprovação da França à inclusão de unidades alemãs no exercito pan-europeu, as autoridades americanas declararam que se poderá recrutar voluntários na Alemanha Ocidental suficientes para formar dez divisões.

OS PLANOS DA RUSSIA

FRANCFORT, 27 (U. P.) — A Rússia está deixando na Coreia um bem organizado e equipado exercito de guerrilheiros para por em cheque os esforços da O. N. U. para reconstruir a nação coreana — advertiu conhecido perito em assuntos soviéticos.

A FAVOR DO REARMAMENTO ALEMÃO

NOVA YORK, 27 (A. F. P.) — O general Lucius Clay, regressando de Berlim à noite passada, onde inaugurou a "Cruzada da Liberdade", declarou aos jornalistas que é absolutamente a favor do rearmamento alemão. A esse respeito, o general Clay criticou as propostas do presidente do Conselho da França, sr. René Pleven, relativas à criação de unidades militares alemãs. Estimou, no entanto, que as unidades alemãs previstas no plano francês eram demasiado poucas e que as propostas do sr. Pleven, em seu conjunto, colocavam os alemães num "pé de desigualdade".

Comentando, a pedido de um jornalista, a escolha eventual do general Eisenhower para o posto de chefe supremo das forças da comunidade atlântica, o antigo governador militar da zona de ocupação norte-americana declarou que numerosos chefes mili-

tares dos Estados Unidos, e de outros países, poderiam igualmente estar em condições para lhes ser confiado esse importante posto. A esse respeito, o general Clay mencionou o marechal Montgomery, o general De Lattre De Tassigny, o general Thomas Handy, este ultimo comandante das tropas norte-americanas estacionadas na Europa. De outra (Conclui na 2.ª página).



SOB A BANDEIRA DAS NAÇÕES UNIDAS — COREIA — Representantes de quatro das nações que combatem na Coreia sob a bandeira das Nações Unidas estão reunidos diante do pavilhão da organização mundial. Da esquerda para a direita: Cabo Robb, da Austrália; sargento Harold P. Gervais, dos Estados Unidos; cabo Rhee Hoo, da República da Coreia; e sargento Eugenio Bretania, das Filipinas. (Foto Up-Acme).

FAVORAVEL O AMBIENTE ENTRE AS NAÇÕES UNIDAS PARA O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM A ESPANHA

ALTERANDO SUA OPINIÃO POLITICA, MANTIDA DESDE 1946, OS ESTADOS UNIDOS MOSTRAM-SE AGORA FAVORAVEIS À MEDIDA — AINDA SEM SOLUÇÃO O PROBLEMA DA SUBSTITUIÇÃO DO SR. TRYGVE LIE

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — Será apresentada hoje perante o Comitê Especial da Assembléia Geral da O. N. U. a questão da Espanha.

Os Estados Unidos são favoráveis ao reatamento das relações diplomáticas com o governo de Madrid, proibidas em 1946 pelas Nações Unidas.

A QUESTÃO DA REPRESENTAÇÃO CHINESA

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O Comitê Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas arquivou o debate sobre o "aspecto legal da disputa entre os governos comunista e nacionalista da China por um lugar nas Nações Unidas".

LARGAMENTE ABORDADA A QUESTÃO

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — A Comissão Política Especial abordou hoje de manhã o debate sobre as "relações dos Estados membros e as instituições especializadas com a Espanha", ouvindo os autores de um projeto de resolução que tende a revogar a decisão adotada pela assembléia geral no dia 12 de novembro de 1946 e que recomendava a retirada dos embaixadores dos Estados membros de Madrid, proibindo a entrada da Espanha franquista em instituições especializadas das Nações Unidas.

Os delegados da Bolívia, Costa Rica, República Dominicana, Hon-

duras, Nicarágua, Peru, Filipinas e Salvador expuseram os motivos básicos de seu texto comum. Estes motivos podem ser assim resumidos: — a resolução de 1946 foi tomada em violação a um dos princípios fundamentais da Carta e do direito internacional (o de não intervenção nos assuntos internos dos Estados soberanos).

Sua revogação não significa que o julgamento seja tomado em relação ao regime franquista.

As instituições especializadas têm um caráter puramente técnico, e a presença da Espanha é eminentemente desejável no interior destes organismos.

Em nome do Peru, Fernando Berkenstein afirmou que, já em julho de 1948, o Conselho de Segurança constatou que a Espanha não constitui um perigo para a paz mundial, e pediu à ONU para abandonar a "idéia confusa de querer impor regimes políticos".

Hector David Castro, representante de São Salvador, considerou que "é preciso satisfazer nosso senso prático". Desenvolvendo seu pensamento, citou, entre as agências especializadas a Organização Mundial de Saúde e a União Postal Universal, procurando mostrar que a participação da Espanha nestes organismos poderia ser proveitosa para todo o mundo.

O sr. Castro lembrou, igualmente, que as repúblicas da América Latina adotaram, em Bogotá, em 1948, uma declaração reafirmando expressamente os princípios de não intervenção nos assuntos internos dos Estados. Acrescentou que o projeto apresentado pelas oito potências em relação à Espanha está conforme a tais princípios.

Eduardo Anzo, da Bolívia, declarou que o problema espanhol chegou a um estágio em que parece necessário revogar a decisão de 1946, acrescentando que a ONU reconhece hoje que a Espanha não constitui uma ameaça à paz mundial.

Todos os oradores pediram à Comissão para considerar o problema da Espanha sem paixão, e, apesar, de acordo com a lógica os argumentos apresentados.

Joseph Dejeau, do Haiti, deu

seu apoio ao projeto comum. Lembrando que seu governo já restabeleceu as relações diplomáticas com Madrid, Dejeau afirmou que a decisão de 1946 constitui uma violação da Carta, onde a interdição à ONU de não imiscuir-se na política interna dos países está expressamente estipulada.

Elisio Arango, em nome da Colômbia, fez um apelo às Nações Unidas para revogar a decisão de 1946 que, disse ele, transformou a Espanha num corpo estranho à Carta.

O representante da Nicarágua, José Sanson, foi o unico orador da parte da manhã a introduzir argumentos políticos ao debate.

Citando testemunhos do ex-embaixador dos Estados Unidos, Carlton Hayes, e do ex-primeiro ministro britânico, Churchill, o sr. Sanson disse que a resistência de Franco à pressão hitlerista permitiu aos aliados manter Gibraltar durante a segunda guerra mundial. O orador considerou, além disso, que a resolução de 1946 deu resultados contrários aos esperados por seus autores, e insistiu também sobre a necessidade de conformar-se estritamente ao princípio de não intervenção nos assuntos internos dos Estados.

Em seguida os trabalhos da primeira sessão de hoje foram suspensos.

(Conclui na 2.ª página).

FOI INVADIDO O TERRITÓRIO DO TIBET PELAS FORÇAS COMUNISTAS CHINESES

Anuncia-se que os soldados vermelhos nos primeiros encontros desbarataram a resistência dos tibetanos na região de Khan

CALCUTA, 27 (A. F. P.) — Anuncia-se a primeira vitória das tropas comunistas que invadiram o Tibet.

De acordo com informações dos jornais "The Statesman", que mantinham a passagem de Dromma, numa altitude de 5.000 metros, foram batidos pelos soldados invasores, que cruzaram a fronteira da província de Kham.

DALAI LAMA PODERÁ RETIRAR-SE DE LHASSA

CALCUTA, 27 (A. F. P.) — Diante da invasão do Tibet, e da impossibilidade de uma resistência efetiva por parte dos tibetanos, fala-se que o Dalai Lama poderá retirar-se de Lhasa.

PANICO NO TIBET

CALCUTA, 27 (A. F. P.) — Reina o pânico entre os comerciantes do Tibet, diante da invasão do território nacional pelas tropas comunistas chinesas.

AVANÇAM SOBRE RIWOCHÉ

CALCUTA, 27 (A. F. P.) — Segundo o correspondente do "Statesman", de acordo com as últimas informações, as forças comunistas chinesas que invadiram a província de Kham, na parte norte do Sikiang, controlada pelo Tibet, derrotaram as tropas tibetanas que mantinham a passagem de Dromma numa altitude de 5 mil metros e prosseguiram no seu avanço sobre Riwoché.

O correspondente acrescenta que uma tentativa desesperada de conservar Riwoché, de onde parte uma estrada para Lhasa, 10 mil homens das tropas de elite do Tibet foram transportados com urgência para reforçar a cidade. A estrada de Riwoché a Lhasa, segundo os tibetanos, não é considerada como a melhor para atingir a capital em razão de sua situação, em meio de montanhas, quase sempre cobertas de neve. A tomada de Riwoché para os chineses significa todavia que a praça forte tibetana de Dechando, a 160 quilômetros a nordeste desta cidade, foi cercada. Foi pela passagem do Dechando que as forças chinesas atingiram a de Dongma, segundo o correspondente do "Statesman".

Embora os tibetanos estejam "determinados a combater até o fim", a superioridade comunista em numero e equipamentos não deixa nenhuma dúvida sobre o resultado final do combate. Encontra-se a possibilidade do Dalai Lama e outras altas personalidades deixarem Lhasa, se a política comunista se mostrar muito rigorosa, acrescenta o correspondente. O mesmo jornal anuncia que a delegação tibetana que foi a Pequim para discutir as relações sino-tibetanas declinou, quando se encontrava em Nova Delhi a oferta do embaixador da China, que lhe propunha passaporte chinês para facilitar a sua viagem, porque isso teria significado o reconhecimento da soberania chinesa sobre o Tibet. O correspondente acrescenta que outro aspecto da ocupação do Tibet pela China é o envio maciço de 14 tibetanos para a América, exportação que representa a fonte essencial de dólares para o Tibet. Os comerciantes tibetanos de Kalimpong foram presas de pânico quando da notícia da invasão acreditando-se que a moeda tibetana estaria desvalorizada.

DECEPÇÃO DA INDIA

NOVA DELHI, 27 (AFP) — Se a reação causada pela notícia da entrada no Tibet de forças chinesas foi aparentemente de surpresa, no fundo houve forte decepção.

40 MIL SOLDADOS COMUNISTAS CHINESES INVADIRAM A COREIA PARA AUXILIAR OS EXERCITOS DO NORTE

Essas forças cruzaram o rio Yalou a fim de proteger certas usinas hidrelétricas naquela região — Apesar de ter aumentado a resistência vermelha a Primeira Divisão sul-coreana está progredindo rapidamente na direção da fronteira Mandchu

TOQUIO, 27 (A. F. P.) — Quarenta mil soldados comunistas chineses invadiram a Coreia do Norte, declarou o general Yujai Heung, comandante do Segundo Corpo de Exército da Coreia do Sul.

CONFIRMADA A NOTICIA

TOQUIO, 27 (A. F. P.) — Os oficiais norte-americanos, que servem como conselheiros militares nas forças sul-coreanas, confirmaram as declarações do general Yujai Heung, sobre a invasão da Coreia do Norte, por 40 mil chineses, cruzando o rio Yalou.

TOQUIO, 27 (A. F. P.) — O general sul-coreano Yujai

Heung, nas suas importantes revelações de hoje, sobre a invasão da Coreia do Norte por 40 mil comunistas chineses, acrescentou que os mesmos comecaram a infiltração a 18 do corrente, vindos de Sinjuji e atravessando o rio Yalou. Citando informações oficiais que recebeu de Kuniri, o general salientou que o interesse maior dos comunistas chineses, nessa invasão, é a proteção das numerosas usinas hidrelétricas do norte da Coreia, ao longo do rio Yalou, que fornecem energia tanto a Manchúria como a Coreia. O general Heung acrescentou que as tropas chinesas pretendem apoderar-se dessas

usinas. Segundo suas informações, as divisões comunistas invasoras são constituídas pelos 160.º e 190.º e 120.º regimentos, armados com morteiros, lanças-obuzes, metralhadoras e armas leves. Na sua opinião, tais movimentos são destinados a demonstrar aos americanos que os chineses se baterão contra os mesmos. Terminando sua entrevista, o general Heung afirmou, contudo, que a sorte da guerra está definida e que a intervenção chinesa não pode modificar-la. "Nossas forças — disse ele — têm a firme intenção de se apoderarem das importantes usinas ao longo do rio Yalu e o farão, não obstante a

presença dos chineses. As forças da ONU são agora suficientemente importantes para repeller qualquer tentativa de intervenção concreta dos chineses".

Outro oficial superior coreano afirmou que elementos russos se encontrariam com as tropas chinesas. Disse, todavia, não acreditar que os chineses persistam na intervenção, pois que o Comando Comunista Chinês, quando ataca, costuma comprometer em suas ações efetivos muito mais importantes.

De outra parte, não foi confirmada a notícia de presença de tropas comunistas chinesas, a este do rio Chongchong, onde (Conclui na 2.ª página).

A ASIA E O AUXILIO AMERICANO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LUCKNOW, Índia — A decima primeira conferência do Instituto de Relações do Pacífico, em Lucknow, não aprovou resoluções nem relatórios. O Instituto é uma entidade particular e não segue nenhuma linha política, mas uma centena de delegados vindos de todos os países interessados na região desde Karachi e Seattle tornaram a conferência representativa, assim como a abstenção da China e da Rússia a tornou franca.

O tema oficial da conferência era o nacionalismo na Ásia, mas as discussões abrangeram desde as queixas dos plantadores de borracha da Malásia à praga de macacos na Índia; desde a agressão coreana aos inseticidas; e desde o controle da natalidade à proteção às vacas. No meio de toda essa confusão, emergiu um importante tema econômico. E' necessário o auxilio norte-americano para evitar o declínio econômico e preservar a estabilidade política, especialmente da Índia e do Paquistão, porém primeiro deve haver uma reconciliação. O Congresso norte-americano precisa saber se está ajudando a amigos, ao passo que a Ásia quer permanecer neutra, estabelecendo sua política apenas de acordo com os interesses asiáticos.

O nacionalismo, uma realidade inofensiva na maior parte da área, não precisava ser discutido; apenas a Malásia e a Índia, como casos especiais, mereceram uma atenção particular. Os problemas raciais da Malásia prometem ser, eventualmente, ainda mais complexos do que a discussão sobre o Rio Dal ou Ho Chi Minh é o mais verdadeiramente nacionalista.

Os novos Estados, nenhum dos quais tem mais de três anos, revelaram uma precoce maturidade. Os delegados da Índia, Paquistão, Ceilão e Birmanian falaram da Grã-Bretanha sem ran-

cor e, às vezes, até com uma certa ponta de afecção sincera. Os indonésios, ainda mais jovens, criticaram os holandeses apenas no que se refere à Nova Guiné Ocidental.

Esta maturidade se reflete, nos grandes países, na estabilidade política e nos princípios democráticos de suas Constituições. Na verdade, a Índia e o Paquistão precisam, agora, de uma oposição para o funcionamento realmente satisfatório de seus governos. Infelizmente, essa estabilidade política está ameaçada, uma vez que precisa para a sua sobrevivência de uma economia satisfatória, mas as economias estão sendo afogadas pela enxurrada de novos nascimentos e, com exceção do Siao e da Malásia, o padrão de vida está declinando em todo o sueste da Ásia. A população aumenta numa média de 1 a 1/4% anualmente, mas a produção, na Índia e no Paquistão, é ainda praticamente a mesma de antes da guerra e, na maior parte do sueste da Ásia, 10% inferior. O padrão de vida baixa continuamente, as exportações são reduzidas, as importações controladas, e as esperanças do povo no estado paternal se desvanecem. O homem comum perde a sua fé.

As reformas, na Ásia, podem fazer pouco para aumentar a riqueza nacional com a redistribuição das terras e os salários mais altos não contribuem para aumentar a produtividade. A produção precisa ser aumentada com a inversão de capitais e a introdução de novas técnicas. Tudo isto exige dinheiro e técnica. A Ásia, nos ultimos anos, aprendeu esta dura lição. Todos os delegados estavam ansiosos para atrair capital, mesmo estrangeiro.

Não se deve, no entanto, esperar muito do capital particular, nacional ou estrangeiro. A área está muito exposta à agressão

ou subversão, o seu clima intelectual é muito socialista para inspirar confiança; os capitalistas vêem um excesso de intervenção governamental, excesso de assistência social, muita inflação e especulação. Além disso, a maioria das necessidades vitais da Ásia — irrigação, saúde, educação e comunicações — só poderão ser atendidas pelo governo, mas este não pode obter recursos suficientes. As repartições internacionais são de valia ainda menor. O Banco Mundial exige muitas garantias. O Fundo Monetário Internacional pouco ajuda. Desta forma, a unica solução seriam os empréstimos de governo para governo, e isto somente os Estados Unidos estão em condições de fazer. Mas, os norte-americanos, já escaudados com o caso da China, têm dificuldade em se convencer da necessidade de usar este método para impedir a Ásia de se tornar comunista, especialmente ante a neutralidade obstinada dos asiáticos. A recusa da Índia e do Paquistão de se colocar ao lado do Ocidente na guerra fria explica porque, embora ex-aliados, não recebem um unico dolar do auxilio prodigalizado às Filipinas e ao Japão. No entanto, a Índia e o Paquistão têm a chave da posição estratégica e política de toda a área meritima desde Tokio a Marselha.

Contudo, o obstáculo não é intransponível. Os Estados Unidos não precisam da assistência militar asiática. Desejam apenas que a Ásia não seja hostil, que especialmente a Índia e o Paquistão, continuando a adotar os processos democráticos, desenvolvam, naquela região do mundo, que a liberdade pode solucionar os seus problemas. Mas, para isto, o Ocidente precisa fornecer capital e técnicos suficientes para ajudar a Ásia a aumentar a sua riqueza nacional com um ritmo um pouco maior do que o crescimento de sua população. — (AFLA).

Faleceu um ex-presidente de Cuba

HAVANA, 27 (AFP) — Faleceu a noite passada nesta capital o ex-presidente da República, sr. Miguel Mariano Gomez. O governo decretou luto nacional.

ou subversão, o seu clima intelectual é muito socialista para inspirar confiança; os capitalistas vêem um excesso de intervenção governamental, excesso de assistência social, muita inflação e especulação. Além disso, a maioria das necessidades vitais da Ásia — irrigação, saúde, educação e comunicações — só poderão ser atendidas pelo governo, mas este não pode obter recursos suficientes. As repartições internacionais são de valia ainda menor. O Banco Mundial exige muitas garantias. O Fundo Monetário Internacional pouco ajuda. Desta forma, a unica solução seriam os empréstimos de governo para governo, e isto somente os Estados Unidos estão em condições de fazer. Mas, os norte-americanos, já escaudados com o caso da China, têm dificuldade em se convencer da necessidade de usar este método para impedir a Ásia de se tornar comunista, especialmente ante a neutralidade obstinada dos asiáticos. A recusa da Índia e do Paquistão de se colocar ao lado do Ocidente na guerra fria explica porque, embora ex-aliados, não recebem um unico dolar do auxilio prodigalizado às Filipinas e ao Japão. No entanto, a Índia e o Paquistão têm a chave da posição estratégica e política de toda a área meritima desde Tokio a Marselha.

Contudo, o obstáculo não é intransponível. Os Estados Unidos não precisam da assistência militar asiática. Desejam apenas que a Ásia não seja hostil, que especialmente a Índia e o Paquistão, continuando a adotar os processos democráticos, desenvolvam, naquela região do mundo, que a liberdade pode solucionar os seus problemas. Mas, para isto, o Ocidente precisa fornecer capital e técnicos suficientes para ajudar a Ásia a aumentar a sua riqueza nacional com um ritmo um pouco maior do que o crescimento de sua população. — (AFLA).

te: — 1) — Em meados do presente mês, circularam em Lima boatos de que o Peru mobilizava tropas para o norte; — 2) — No dia 18 de outubro, o governo peruano transmitiu um comunicado oficial no qual confirmava a mobilização, acrescentando que se tratava de esperanças normais em sua organização militar; — 3) — O envio de notícias transmitidas de Lima por agências de imprensa sobre tal mobilização, não negava por um comunicado oficial da chancelaria peruana provocou grande inquietação no Equador, e preocupação em outros países da América; — 4) — No dia 23 de outubro o governo do Equador, depois de manifestar sua resistência em crer que, no atual momento internacional, um país americano pudessem planejar uma agressão contra o outro país do continente, pediu ao porto do Equador que permanecesse tranquilo, exprimiu a esperança de chegar, por meios jurídicos pacíficos, e com a ajuda dos países fiadores do protocolo do Rio, a uma solução satisfatória das divergências pendentes; — 5) — A chancelaria peruana afirmou em comunicação oficial, ter sido informada de que o Equador efetuava preparativos militares na fronteira. A chancelaria equatoriana, em comunicação de 24 de outubro, negou absolutamente tal fato; — 6) — Manifestou não ser verdade que o embaixador equatoriano no Brasil tenha apresentado uma sugestão destinada a obter a modificação do protocolo do Rio, como afirma a chancelaria peruana; — 7) — O Equador viu com satisfação que, coincidindo com sua própria iniciativa, o governo peruano também solicitou aos países fiadores o envio de uma comissão de observação para visitar a zona fronteiriça; — 8) — O Equador animado de sincero espírito pacífico, e seguro da justiça que lhe assiste, confiou numa solução amistosa de suas divergências com o Peru, com a valiosa cooperação dos países fiadores, a quem compete intervir na resolução das mesmas".

E' interessante lembrar que o protocolo do Rio, assinado pelo Peru e pelo Equador em 1942, delimitou a fronteira entre os dois países. Dois pontos da fronteira, apesar de 24 de outubro, negou absolutamente tal fato; — 6) — Manifestou não ser verdade que o embaixador equatoriano no Brasil tenha apresentado uma sugestão destinada a obter a modificação do protocolo do Rio, como afirma a chancelaria peruana; — 7) — O Equador viu com satisfação que, coincidindo com sua própria iniciativa, o governo peruano também solicitou aos países fiadores o envio de uma comissão de observação para visitar a zona fronteiriça; — 8) — O Equador animado de sincero espírito pacífico, e seguro da justiça que lhe assiste, confiou numa solução amistosa de suas divergências com o Peru, com a valiosa cooperação dos países fiadores, a quem compete intervir na resolução das mesmas".

E' interessante lembrar que o protocolo do Rio, assinado pelo Peru e pelo Equador em 1942, delimitou a fronteira entre os dois países. Dois pontos da fronteira, apesar de 24 de outubro, negou absolutamente tal fato; — 6) — Manifestou não ser verdade que o embaixador equatoriano no Brasil tenha apresentado uma sugestão destinada a obter a modificação do protocolo do Rio, como afirma a chancelaria peruana; — 7) — O Equador viu com satisfação que, coincidindo com sua própria iniciativa, o governo peruano também solicitou aos países fiadores o envio de uma comissão de observação para visitar a zona fronteiriça; — 8) — O Equador animado de sincero espírito pacífico, e seguro da justiça que lhe assiste, confiou numa solução amistosa de suas divergências com o Peru, com a valiosa cooperação dos países fiadores, a quem compete intervir na resolução das mesmas".

E' interessante lembrar que o protocolo do Rio, assinado pelo Peru e pelo Equador em 1942, delimitou a fronteira entre os dois países. Dois pontos da fronteira, apesar de 24 de outubro, negou absolutamente tal fato; — 6) — Manifestou não ser verdade que o embaixador equatoriano no Brasil tenha apresentado uma sugestão destinada a obter a modificação do protocolo do Rio, como afirma a chancelaria peruana; — 7) — O Equador viu com satisfação que, coincidindo com sua própria iniciativa, o governo peruano também solicitou aos países fiadores o envio de uma comissão de observação para visitar a zona fronteiriça; — 8) — O Equador animado de sincero espírito pacífico, e seguro da justiça que lhe assiste, confiou numa solução amistosa de suas divergências com o Peru, com a valiosa cooperação dos países fiadores, a quem compete intervir na resolução das mesmas".

E' interessante lembrar que o protocolo do Rio, assinado pelo Peru e pelo Equador em 1942, delimitou a fronteira entre os dois países. Dois pontos da fronteira, apesar de 24 de outubro, negou absolutamente tal fato; — 6) — Manifestou não ser verdade que o embaixador equatoriano no Brasil tenha apresentado uma sugestão destinada a obter a modificação do protocolo do Rio, como afirma a chancelaria peruana; — 7) — O Equador viu com satisfação que, coincidindo com sua própria iniciativa, o governo peruano também solicitou aos países fiadores o envio de uma comissão de observação para visitar a zona fronteiriça; — 8) — O Equador animado de sincero espírito pacífico, e seguro da justiça que lhe assiste, confiou numa solução amistosa de suas divergências com o Peru, com a valiosa cooperação dos países fiadores, a quem compete intervir na resolução das mesmas".

E' interessante lembrar que o protocolo do Rio, assinado pelo Peru e pelo Equador em 1942, delimitou a fronteira entre os dois países. Dois pontos da fronteira, apesar de 24 de outubro, negou absolutamente tal fato; — 6) — Manifestou não ser verdade que o embaixador equatoriano no Brasil tenha apresentado uma sugestão destinada a obter a modificação do protocolo do Rio, como afirma a chancelaria peruana; — 7) — O Equador viu com satisfação que, coincidindo com sua própria iniciativa, o governo peruano também solicitou aos países fiadores o envio de uma comissão de observação para visitar a zona fronteiriça; — 8) — O Equador animado de sincero espírito pacífico, e seguro da justiça que lhe assiste, confiou numa solução amistosa de suas divergências com o Peru, com a valiosa cooperação dos países fiadores, a quem compete intervir na resolução das mesmas".

(Conclui na 2.ª página).

VIRTUDES ANTIGAS
Surgiu na Assembléa Legislativa o projeto de se dar o

Julio Prestes à Estação Central da Estrada de Ferro So
a. Convertida tal proposição em lei, acaba esta de re
ação governamental. A ação do tempo ainda não se re

com o governo paulista que pudesse fazer esquecidos, no caso, os te-
res de prestidigitador. Juliano Prestes à homenagem em apreço. Mas
ava concretizar tal preito, porquanto é fato que a morte
o curta até para o mal que se faz, quanto mais para o
se pratica. E convinhemos em que o povo paulista ve
na verdade, provas de quão frágil é a sua capacidade
Tão justa, pois, quão oportuna a homenagem que a A
teve a iniciativa de no caso prestar. O governo de
estes assinalou-se entre os que mais fizeram pela prosper
São Paulo. Dificilmente haverá setor de serviço públic
não se encontre alguma prova concreta da iniciativa, d
da capacidade realizadora de Juliano Prestes, aliás tão bem
pelos esplendidos auxiliares que sempre sabia escolher,
de recursos materiais, num tempo em que as receitas
mais mal orçavam pela casa dos quinhentos mil contos
entre milhões de cruzeiros. Hoje andam ao derredor de seis
es de contos, ou seja seis bilhões de cruzeiros, isto é, onze
vezes mais. Dentro dessa precariedade de recursos, a
ministração Juliano Prestes não se arreceou de enfren-
tos e onerosos problemas públicos. Entre outros, pudes-
dutora Rio Claro, para suprimento de água para a cidade
osamente se expandia; a profilaxia da lepra, cuja solução,
egral e modelar, se deve ao corajoso impulso inicialmente
de Juliano Prestes, em moldes absolutamente inéditos. A
Paulista mereceu daquele governo cuidados tão especiais, que
gero se pôde dividir em duas fases bem distintas a his-
ferrovia paulista: antes e depois de Juliano Prestes. Foi
verno que a Sorocabana assentou rumos que dela fizeram
mais importantes estradas de ferro não só do país, como
continente latino-americano. Não há esquecer aqui a

trou em Gassar Ricardo, fato que mais uma vez comprova a eficiência e as capacidades que sempre houve em São Paulo, a capacidade com que Jílio Prestes a sabia escolher e aprovar bem da coisa pública. A Sorocabana cresceu, avultou, equipou-se, traçando os planos que, de realização pre-

deveriam sistematizá-la, adequando-a à expressão e in-
to da grandeza paulista. O primeiro passo foi dar à es-
xpansão indispensável, fazendo com que, via de penetração
ntal, pudesse ligar-se também diretamente ao mar. Maiores
tos foi um arrojo, cujo alcance a curteza de vistas de
ens da época não chegou a apreender. E foi o selo da m

Muita coisa depois aconteceu na Sorocabana, que passou todas as vicissitudes. O que ali se fez de bom estava tudo no plano de melhoria, aparelhamento e sistematização.

... e acometido no governo Júlio Prestes. Por outro lado, a Sorocabana vem atravessando sérias crises técnicas e administrativas, que bem caracterizam, nas esferas fundamentais, a generalizada depressão dos índices individuais do nosso tempo. Bem é, pois, que, com perenizadora clareza concreta a memória de Júlio Prestes, também se pode afirmar, seguramente, a existência de uma crise de caráter geral.

' LEGAL A COBRANÇA DO CHAMAD

SELO DE ESTATISTICA
Importante decisão do Tribunal Federal
de Recursos

NO. 27 (ASAPRESS) — O Conselho Federal de Recursos rejeitou em sessão plenária concluiu o pagamento de importante sobrelheamento jurisprudencial sobre a revertida tese.

Levado o caso ao judiciário, reconhecia a improcedência da alegação pelo merentíssimo de Taubaté que em brilhante

VERA' SER EM-

PACOTADO

Conclusão da última página).
 Poderão ser feitas com o
 empacotado, em sacos

pacote apropriado, contendo o pacote a designação do abecimento e a tabela de preços de pão vigente".

O consumidor fica alertado

Na última sessão do Tri-
pleno aquele magistrado pro-
ciou o esperado voto, analis-
de maneira brilhante as
principais teses defendidas
agravante. Depois de se r

... e preço total da com-
o, devendo transmitir suas
amações para o Depart-
to de Fiscalização, à rua
ro Badaró, 382, 4.o andar,

FOI INVADIDO

ssão contra o Tibet colocará a Índia na situação delicada de apoiar a candidatura de um agressor. E' porque, acresce-se, a Índia tem a sensação que sua confiança foi traída

deverá modificar a sua atitude, consequentemente, a agressão foi puramente gratuita, que não se impunha, principalmente no momento em que

negociações sobre o futuro do país estava em curso e a delegação tibetana manifestava grande espírito de conciliação para finalizar as conversações até uma paz pacífica e satisfatória. Em

uso, considera-se que os
tecimentos do Tibet terão co-
primeiro resultado esfriar con-
veniente a amizade con-
e entusiastica da India pe-
nova China. De fonte geral-

ESPORTIVA
CAMPEONATO MU
DIAL DE CESTO
BOI

divisas brasileiras estão sendo consumidas em

O, 27 (Asapress) — As divisas deleira, segundo se noticia, estando consumidas em negociações que predomina o "cambio" do dolar. O escandalo dos

ilhões" veio demonstrar que o papel da Carteira de Importação do Brasil vem sendo burlesco apenas em casos isolados de forma sistemática, por suas firmas importadoras. Calculou-se o coeficiente Brasil das de-

presentações do Egito dos EE. UU., sobremaneira disputada, teve o primeiro tempo concluído com

ou mais. Ao mesmo tempo, os produtos necessários encontraram dificuldades para entrar no Paraguai, figurando entre eles até alimentos. A vantagem daqueles, porém, foi de 19 a 18. No final, venceram os americanos por 32 a 32.

Curandeiros na Europa

FRANCISCO PATI

O sr. Denis Marion publicou em Paris uma reportagem com este título: "O que eu vi em casa de curandeiro em francês". "Curandeiros" que, aparentemente, atendem a curar mil doenças.

Em nota preliminar esclarece o jornalista que o seu intuito não é nem fazer propaganda do milagreiro nem denunciar-lo à polícia. Seu escopo é apenas provar que também na sua terra, a França de 1950, existem essas coisas: "Don a minha palavra — declara — de que inúmeras pessoas de pessoas enfermas, gente em geral do campo, gente simples, vestida à moda da terra. As consultas começam às oito da manhã, mas os doentes que têm pressa entram na fila, à porta do consultório, às quatro. Preço da consulta: 200 francos.

Nada menos parecido com um Messias do que o charlatão francês. É um homem baixo e obeso. Sua obesidade é tal que ele senta de pernas abertas, com a barriga. Aparece a uma hora da tarde. Sob os cabelos brancos a fisionomia corada e vulgar é posta em relevo por um nariz em forma de batata. O porteiro introduz os doentes em grupos. O curandeiro pede-lhes que sem mais preâmbulos digam o que sentem, indicando, se possível, a região enferma. Toma então de uma varinha de aveleira, esfrega-a sobre a mesa, em cima de uma espécie de fita de veludo, até que, por força da fricção, ele se entortie. Quando isso acontece, esfrega-a na região indicada pelo doente, às vezes até sangrar. Suavemente, com essa massagem, repete duas ou três vezes por dia, constitui a cura.

As naradas do consultório assistem apenas um cariz, com esta advertência: "Antes de vir, consulte o seu médico".

O repórter viu entrar um sujeito palido emergindo a bem dizer de uma barriga enorme. "Bem

QUALQUER COISA ERRADA

Nos resultados oficiais, distribuídos à imprensa do Rio pelo TSE, o sr. Odilon Braga vence o sr. Café Filho, na eleição de vice-presidente da República.

Os órgãos do chamado "populismo" acusam a Justiça Eleitoral de estar "degolando" o candidato potiguar. "Degolando", como? Para a Justiça Eleitoral poder "degolar" alguém é preciso que, desmentindo as suas tradições, recentes mas dignas, ela esteja a serviço da política partidária. Fora preciso admitir esse absurdo para justificar a zanga dos "populistas", os quais, viciados por uma vitória quase total no país, não se conformam com a possibilidade de perder a vice-presidência, no governo encabeçado pelo sr. Getúlio Vargas.

Um vespertino da capital da República também estranha as surpresas da apuração oficial e admite que "qualquer coisa" esteja errada nisso.

Na nossa opinião, muita coisa esteve errada nas eleições de 3 do corrente. O resultado do pleito decepçionou meio mundo. No cenário nacional davam-se grandes possibilidades ao sr. Getúlio Vargas, não resta a menor dúvida, mas não era ser excessivamente otimista acreditar também nas do sr. Christiano Machado ou do Brigadeiro. Estes dois ilustres candidatos contavam com imensas simpatias no Brasil e eram apoiados por dois grandes partidos, respectivamente. Conhecendo-se, por outro lado, a fidelidade de Minas aos seus grandes filhos, aguardava-se para o sr. Christiano Machado, na

RESPIGOS E RECORTES

ARBITRO SUSPEITO

"Uma das mais graves deficiências da lei de inquilinato vigente — que poderia ser corrigida na definitiva, a ser votada — escreve o 'Diário de Notícias' — é a atribuição, às autoridades municipais, do arbitramento de alugueis.

"O princípio geral de direito e de lógica que um árbitro precisa ser imparcial, inapetível, sem interesse direto na causa submetida ao seu julgamento. Terão as Prefeituras municipais esses requisitos? Evidentemente não. A Prefeitura, muito ao contrário, é interessada na fixação de alugueis, pois é nesse que se baseia a cobrança do imposto predial e do imposto de transmissão, por ocasião das alienações. Desta forma, não poderia servir, com imparcialidade, no arbitramento do valor locativo, como preleitos a lei vigente.

"Não se trata, no caso, de mero bisanatismo, de simples argumentação jurídica. A anomalia oferece aspectos práticos, que prejudicam inapelavelmente a maioria da população, constituída pelos inquilinos. Não é demais dizer que, no Rio, por exemplo, e em outras grandes cidades, é justamente a Prefeitura Municipal uma das principais responsáveis pelo brutal encarecimento do teto locativo, com a avaliação excessiva do valor locativo, que faz tender em vista apenas o maior aumento de impostos.

Conhecem-se casos, e não são poucos, em que o arbitramento do aluguel, feito pela autoridade municipal, supera inesperadamente e em proporções monstruosas, até o que constituía a pretensão inicial do proprietário locador. Este se beneficia com o alto arbitramento (quando não vai morar, é próprio, no prédio); beneficia-se também a autoridade arbitadora, que, agindo "pro domo sua", fixou o aluguel que dá maior imposto. Quem perde é o inquilino, vítima imbecil de duas ganâncias, a do proprietário e a da flicte.

"Não há dúvida que o critério está errado. Se o árbitro precisa ser imparcial, sem interesse na causa, é lógico que o arbitramento de aluguel não deve ser entregue à autoridade interessada no imposto. Por que não se estuda outro sistema, dando, por exemplo, à Justiça, a competência para fixar o aluguel, como sucede com os predios destinados ao comércio e à indústria, na forma do decreto número 74.150? Ou, de outra forma, por que não se cria uma Comissão de Arbitramento, fora dos quadros municipais, constituída de representantes das partes interessadas, com decisões justas e equânimes?"

AINDA O CASO DOS AUTOMOVEIS

"O câis do porto do Rio de Janeiro

O navio, que a Noruega projeta transformar em "Feira Flutuante de Artigos de Exportação", deverá visitar Londres e 18 outros portos durante um cruzeiro de três meses a contar de janeiro. O navio é o "Peter Wessel", que habitualmente transporta turistas entre a Noruega e a Dinamarca. Haverá espaço para cerca de cem firmas expositivas. Cada firma pagará Cr\$ 50.000,00 pelo seu "stand" e por um representante a bordo durante todo o cruzeiro. Os portos a serem visitados são: Londres, Casablanca, Oran, Tunis, Alexandria, Haifa, Beirut, Istambul, Atenas, Bari, Genova, Marselha, Barcelona, Lisboa, Ruão, Antuérpia, Amsterdã, Hamburgo e Copenhague. O projeto foi acolhido com grande interesse pelos exportadores noruegueses.

A British Food Overseas Cooperation promovêr a criação de gado na África. O presidente da Cooperação, Sir Eric Coates, e o sr. Dean Acheson, secretário do Departamento de Estado, que incluem o Egipto entre as nações que recebem armas norte-americanas gratuitamente. Acrescenta-se que o Egipto deve receber armas tal como o Irã, a Turquia, a Grécia e outras democracias. Explicando que as armas norte-americanas permitirão ao Egipto participar na força das Nações Unidas, o ministro do Exterior do Egipto disse que os Estados Unidos devem dar armas ao seu país em proporção correspondente à sua importância estratégica, superfície e população.

O subsecretário do Interior da Áustria e líder do Partido Popular, declarou que possui provas de que os comunistas estão preparando novas desordens para dezembro. Acrescentou que os comunistas apelaram para os "operários famintos" e procuraram obter o apoio de mulheres e crianças. Da próxima vez, no entanto, disse o subsecretário do Interior, os comunistas não poderão se acobertar pelas suas imunidades parlamentares e a Áustria será suficientemente forte para repulgar qualquer que seja a ameaça de desordens. O Partido Popular não desistiu da idéia de expulsar os comunistas do Parlamento na primeira oportunidade.

Por Carcassonne passaram todas as ondas tumultuosas e fanáticas dos albigenses, dos "fratelloni", que tratavam de impor a sangue e fogo a volta ao cristianismo puro de Jesus, a dos "pastores", parte da sangrenta revolta dos camponeses. Vítimas de milhares de arrebatadas de matanças, os judeus foram os primeiros a serem mortos. Os burgueses, encorajados pelo governo de Carcassonne não deixaram de participar dessa perseguição. Na cidade, os judeus eram obrigados a vestir um manto branco com pintas amarelas e eram excluídos dos direitos de cidadãos.

A primeira Bastilha foi atacada aqui em Carcassonne, 400 anos antes que a de Paris. Uma revolta do povo demoliu a torre de Mure, onde ficavam as prisões da Inquisição. Da janela do Hotel de la Cité, o único que funciona agora no coração da cidade, é edificad sobre os muros da cidade velha no local onde ficava outrora a residência dos bispos, vê-se o local onde esteve a Bastilha de Carcassonne.

NOTAS E COMENTARIOS

MEDITE O POVO

É comum lerem-se hoje nas colunas dos diários desta capital, saídas da pena de jornalistas brilhantes, daqueles que mais ferozes adversários se mostram da ordem política vigente no Brasil e particularmente em São Paulo antes de outubro de 1930, os mais rasgados e justos elogios ao patriotismo, à honradez e à eficiência com que o Partido Republicano Paulista cuidava dos problemas administrativos e zelava pelos interesses do povo.

Deixando embora, estranhamente, ainda resumir, de vez em quando, certo despeito recalado da vida política brasileira, esses jornalistas, tocados por instintivo impulso patriótico, apontam freqüentemente à consideração pública o contraste doloroso entre as degradantes práticas de hoje e as austeras e eficientes normas da vida pública daquele passado glorioso. E não são nas colunas da imprensa, mas ainda em discursos, proferidos, não raro, pelos que mais se acirram no combate, frontal ou, o que é mais comum, subterrâneo, ao Partido Republicano, aparece o elogio dos grandes vultos, mortos e vivos, que esse Partido ofereceu ao Brasil para seus guias iluminados e construtores perseverantes e desvelados de sua civilização, que continuam a ser, acrescidos de gerações novas que lhe seguem o exemplo, suas mais preciosas reservas morais.

Ainda há poucos dias, da pena de um ilustre jornalista, dos que, aquele tempo, mais golpes desferiram contra o antigo P. R. P. o sr. Osvaldo Chateaubriand, publicou num grande vespertino local um artigo vibrante de análise da conjuntura política atual, em que se leem os seguintes incisivos períodos:

"Por paradoxal que pareça,

DECLARAÇÃO DE BENS

No discurso que proferiu na Assembleia Legislativa contra a futura composição do Palácio 9 de Julho e do Palácio Tiradentes, textualmente, o sr. Lincoln Feliciano:

"Quando a plutocracia tomou conta da China, levou ela séculos ao poder. E que, como a plutocracia, ali, segundo a informação do padre Duhale, começou a vigorar a regime da bengala. Quem não era mandarim apanhava. Resultado: — a China não teve progresso durante muitos séculos.

A gente rica quer ser deputado para obter renda sem risco. As imunidades não são para as suas altitudes parlamentares, porque lhe faltam personalidade e independência de caráter, mas para livra-la dos processos criminais, nas suas negociações".

A acusação é gravíssima, tanto mais que estão eleitos deputados estaduais e federais cidadãos reconhecidamente endinheirados (ou, então, cujas candidaturas tiveram o patrocínio de homens endinheirados).

Como se explica, em verdade, que se gaste oito milhões de cruzeiros para conseguir um lugarzinho que rende no máximo um milhão? Qual a lógica existente nessa operação comercial? Quem gasta cem tem a esperança de receber duzentos, mas gasta duzentos para receber cem, eis o que deixa a gente com a pulga atrás da orelha. Dois deputados federais recém-eleitos gastaram cerca de dez milhões de cruzeiros na campanha eleitoral: — um dinheiro próprio, outro, dinheiro alheio. Será por amor ao título e às honrarias do cargo?

O discurso do sr. deputado Lincoln Feliciano lança dúvida no espírito de todo o mundo.

Nessas condições, nós, se fossemos deputados, tanto na atual como na próxima legislatura, quer estaduais, quer federais, exigiríamos a aplicação, por maioria absoluta de votos, do disposto no artigo 14, letra "b", da Constituição paulista, assim redigido: — "Art. 14, "b": — Os deputados são obrigados a fazer, no início e no termo do mandato, declaração de bens, que será en-

A CORRIDA ARMAMENTISTA

O discurso de Truman, pronunciado em Flushing Meadows, justifica plenamente a corrida armamentista a que as Nações Unidas são convidadas a entregar-se, sob a liderança dos Estados Unidos.

Terminada a última confissão, esperava-se que todos os povos passassem a trabalhar de comum acordo, a fim de evitar o ressurgimento do espírito belico. Isto não sucedeu, porém. Enquanto muitos países se desmobilizavam rapidamente, outros mantinham forças tão poderosas, que constituíam constante ameaça de agressão. Neste ano de 1950 a invasão da Coreia demonstrou que alguns países estão mesmo dispostos a recorrer à guerra, violando os princípios da Carta das Nações Unidas, se isto convier aos seus planos. "Dadas estas circunstâncias — disse Truman textualmente — as Nações Unidas, se é que desejam ser um instrumento real de paz, não têm outra alternativa senão utilizar a força coletiva de seus membros para esmagar a agressão".

Alí está, como dissemos, a justificação do armamentismo alado. Não se compreende, com efeito, que a União Soviética, por exemplo, esteja atualmente com forças militares superiores às de que a Alemanha dispunha em 1939, quando invadiu a Polónia. Isto só é compreensível nos termos da advertência de Truman, ou seja: — não há por parte dos russos intuito algum de cooperação, mas somente ameaça militar aos seus antigos aliados, que ainda ali há pouco tempo, acreditando ingenuamente numa possibilidade de paz, procediam à desmobilização dos seus exercitos.

Vai começar, portanto (ou antes vai recomçar), a corrida armamentista no mundo. Oxalá fiquemos nisso. Pior seria que recomencesse a guerra.

Trabalhadores que cavavam um terreno para os alicerces do novo edifício dos Correios em Troncheim, a antiga capital da Noruega, descobriram um tesouro contendo cerca de 800 moedas e dois crucifixos de prata. Algumas das moedas ostentam o cunho do rei anglo-saxão Ethelred e outras o rei Canute. Outras são de ori-

gem alemã e árabe. O achado é considerado de suma importância e pode derramar luzes sobre os primeiros fastos da história norueguesa.

Sabe-se que o rei Canute recrutou barões noruegueses por meio de dinheiro e de presentes nos anos antecedentes ao 1050, quando se feriu a batalha de Stiklestad de importância vital. E provavel que aquele que possuía as moedas e os crucifixos, era o rei Canute, que recebeu o trono de seu pai, o rei Canute, que esteve em Trondheim em 1028. Depois daquela batalha, os homens que tinham aceito presentes do rei Canute foram ferrentados como traidores, sendo assim possível que as moedas estrangeiras tenham sido enterradas a fim de ocultar a prova criminal. E' expressivo que o tesouro encontrado não continha uma única moeda norueguesa.

O Egipto solicitou aos Estados Unidos a importação de armas pesadas, a fim de que o país "possa defender-se e garantir a segurança do Oriente Próximo", além de fornecer também às forças da ONU unidades militares de acordo com o novo plano de segurança mundial, segundo declarou a imprensa o sr. Mohammed Salah el Din, ministro do Exterior egípcio. Declarou o chanceler que pediu ao general Marshall, secretário de Defesa, e ao sr. Dean Acheson, secretário do Departamento de Estado, que incluam o Egipto entre as nações que recebem armas norte-americanas gratuitamente. Acrescenta-se que o Egipto deve receber armas tal como o Irã, a Turquia, a Grécia e outras democracias. Explicando que as armas norte-americanas permitirão ao Egipto participar na força das Nações Unidas, o ministro do Exterior do Egipto disse que os Estados Unidos devem dar armas ao seu país em proporção correspondente à sua importância estratégica, superfície e população.

O subsecretário do Interior da Áustria e líder do Partido Popular, declarou que possui provas de que os comunistas estão preparando novas desordens para dezembro. Acrescentou que os comunistas apelaram para os "operários famintos" e procuraram obter o apoio de mulheres e crianças. Da próxima vez, no entanto, disse o subsecretário do Interior, os comunistas não poderão se acobertar pelas suas imunidades parlamentares e a Áustria será suficientemente forte para repulgar qualquer que seja a ameaça de desordens. O Partido Popular não desistiu da idéia de expulsar os comunistas do Parlamento na primeira oportunidade.

Todos nós temos a nossa Carcassonne

CARLOS DÁVILA

que procuraram adaptá-la à era das armas de fogo. Eu tinha de Carcassonne a impressão corrente romântica e belica. Na história comum, adquire-se a impressão de que lá se agiu fol um teatro de contínuas guerras. A verdade parece ser outra e constitui uma boa lição. Aqui se comprovou a justiça do lema latino: "Se vis pacem para bellum" (Se queres a paz prepara-te para a guerra). A fortaleza foi inexpugnável por isso evitou muitas guerras. Foi atingida pelas ondas das guerras e das invasões, mas estas passaram e deixaram-na para trás. Nas vezes em que se rendeu foi porque tudo o país que a cercava já havia sido conquistado. Não só o proverbio romano foi realidade aqui. Também o foram o ibérico: "cria

fama e deita-te na cama" e o francês: "Mais vale fama bem cimentada do que um cinturão de ouro".

Salvo essa retificação histórica, Carcassonne é tudo o que dela tem dito poetas, tradistas e escritores. E' um poema em pedra, a mais avançada manifestação do gênio defensivo, uma soberba concepção estratégica, que chegou a projetar a dispersão obrigatória dos atacantes. Não conheço o Kremlin, mas creio que é o que mais se parece com esse conjunto militar, residencial, religioso, mil vezes proclamado como único no mundo. Tem toda a força da Alhambra com 52 torres, ou seja 20 mais. Falta-lhe, porém, a graça, a agilidade, a elegância do monumento de Granada e dos seus congêneres, os numero-

sos alcáçares da Península. Os romanos fizeram aqui nos primeiros séculos da era cristã o que os árabes fizeram na Alhambra séculos mais tarde: fizeram subir água a estes cerrados arcos.

Relevo as velhas crônicas desta fortaleza que domina o vale do Aude, acho muito mais contendas civis e rebeldes de burgueses e vassallos contra os viscondes e os condes das amelas do que guerras entre nações. Na verdade, pode-se calcular que, dos seus vinte ou mais séculos de existência, esta vila fortificada gozou de paz a maior parte do tempo, tanto que houve dois períodos, de quatro séculos cada um, em que Carcassonne não é mencionada na história, tratando-se, portanto, de séculos de paz, pois a história daqueles tempos

era predominantemente belica. O primeiro desses intervalos vai desde o ano 70 antes de Cristo quando o Senado Romano a declarou cidadela nobre e lhe deu autonomia com um governo nativo até que os francos se apoderaram dela no ano 350. O segundo se conta desde a breve dominação árabe em princípios do século XVI até que se consolidou nela o domínio dos reis de França.

Encontram-se coisas curiosas nessas crônicas e uma delas deveria dar à cidade tanta fama quanto as suas torres e os seus muros. Durante muito tempo os médicos de Carcassonne foram proibidos de receber dinheiro dos clientes enquanto os mesmos não melhorassem. Do contrário, não havia honorários. Bem antes que a França re-

CARCASSONNE, França, via rádio — "Não creio que haja em parte alguma da Europa um conjunto mais completo e interessante de obras de defesa dos séculos VI, XII e XIII, oferecendo um tema de estudo mais sedutor ou uma situação mais pitoresca". Assim escreveu Viollet Le Due, arquiteto e escritor que, em meados do século passado, salvou esta maravilha da destruição total. A verdade é que Carcassonne, na sua forma atual, segue o caminho fatal de Itália. Foi salva da destruição completa, como a Alhambra, graças a um escritor.

No caso da Alhambra, foi um norte-americano, Washington Irving, que lançou em 1817 o grito de indignação e de alarme, graças ao qual podemos hoje admirar a destruição de Granada. No caso de Carcassonne, foi um poeta provençal, Alexandre Guiraud, quase na mesma época, seguido por Stendhal e uma pleiade de literatos franceses, que abriu caminho para a obra de restauração empreendida por Viollet Le Due. Já durante a revolução francesa,

Carcassonne havia sido classificada como fortaleza de terceira classe. Na época de Napoleão, não ficava entre as fortalezas da França. Apenas uma pedreira abandonada, onde quem queria entrava para tirar pedras ou instalá-la à sua vontade.

Viollet Le Due diz que se trata de um conjunto de fortificações e isso é verdade. Fortalezas de arquitetura galesa, calto-romana, visigoda, árabe, franco-carolíngia e feudal-medieval; religiosas de tipo românico e gótico; residencial, mais ou menos afastada aos mesmos estilos militares e religiosos, com acréscimos mais modernos. Não é uma fortaleza, mas uma cidade fortificada, que sempre abrigou alguns milhares de habitantes, até hoje em dia. A outra Carcassonne, moderna, se estende pelo vale, fora das triplices muralhas.

Foi uma cidade de defesa perfeita durante um ou dois séculos antes de Cristo e quatorze da era cristã, até ao advento da pólvora e da artilharia, embora haja nas suas torres vestígios que indicam

que procuraram adaptá-la à era das armas de fogo. Eu tinha de Carcassonne a impressão corrente romântica e belica. Na história comum, adquire-se a impressão de que lá se agiu fol um teatro de contínuas guerras. A verdade parece ser outra e constitui uma boa lição. Aqui se comprovou a justiça do lema latino: "Se vis pacem para bellum" (Se queres a paz prepara-te para a guerra). A fortaleza foi inexpugnável por isso evitou muitas guerras. Foi atingida pelas ondas das guerras e das invasões, mas estas passaram e deixaram-na para trás. Nas vezes em que se rendeu foi porque tudo o país que a cercava já havia sido conquistado. Não só o proverbio romano foi realidade aqui. Também o foram o ibérico: "cria

fama e deita-te na cama" e o francês: "Mais vale fama bem cimentada do que um cinturão de ouro".

Salvo essa retificação histórica, Carcassonne é tudo o que dela tem dito poetas, tradistas e escritores. E' um poema em pedra, a mais avançada manifestação do gênio defensivo, uma soberba concepção estratégica, que chegou a projetar a dispersão obrigatória dos atacantes. Não conheço o Kremlin, mas creio que é o que mais se parece com esse conjunto militar, residencial, religioso, mil vezes proclamado como único no mundo. Tem toda a força da Alhambra com 52 torres, ou seja 20 mais. Falta-lhe, porém, a graça, a agilidade, a elegância do monumento de Granada e dos seus congêneres, os numero-

vos alcáçares da Península. Os romanos fizeram aqui nos primeiros séculos da era cristã o que os árabes fizeram na Alhambra séculos mais tarde: fizeram subir água a estes cerrados arcos.

Relevo as velhas crônicas desta fortaleza que domina o vale do Aude, acho muito mais contendas civis e rebeldes de burgueses e vassallos contra os viscondes e os condes das amelas do que guerras entre nações. Na verdade, pode-se calcular que, dos seus vinte ou mais séculos de existência, esta vila fortificada gozou de paz a maior parte do tempo, tanto que houve dois períodos, de quatro séculos cada um, em que Carcassonne não é mencionada na história, tratando-se, portanto, de séculos de paz, pois a história daqueles tempos

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon e Charles Korvin — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

MULHER GANGSTER — June Havoc e John Russell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLAÇÃO

SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin e Claude Rains — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains e Merle Oberon — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — INVENTOR DAS ARABIAS — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21 horas.

RECREIO

(Laps) — **SUBLIME INDULGENCIA** — Claude Rains — ESCANDALOSA — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

SAMMARONE

SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — AMOR E ESPADA — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — O SEGREDO DAS JOIAS — Louis Calhern — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

SABARA — A DEUSA DO MAL — Dorothy Lamour — A NOITE SONHAMOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — Desde 13,30 hs.

REX — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Des. de Walt Disney — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 49 — Nacional — As 13,40 e 18,50 hs.

JARAGUA — O HOMEM QUE PASSA — Filme nacional — Rodolfo Mayer — FURIA DO MAR — As 18,50 horas.

VOGUE — A DEUSA DO MAL — Claire Trevor — NA CORTE DO REI ARTUR — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — A DEUSA DO MAL — Brian Donlevy — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A DEUSA DO MAL — Claire Trevor — MEXERIQUEIROS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — TARZAN E AS AMAZONAS — J. Wellsmuller — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Proib. 10 anos — Univ. da Bahia — As 19 horas.

OBERDAN — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — ROSAS TRAGICAS — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 48 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — UM PINGUINHO DE GENTE — Nacional — Anselmo Duarte — LEGIAO INVENCIVEL — As 18,45 horas.

IDEAL — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho de Walt Disney — CLANDESTINOS — Atual. Campos, 88 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — A DEUSA DO MAL — Dorothy Lamour — TERRA DE PAIXOES — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 45 — Nacional — As 18,50 hs.

ESPERIA — INFERNO OU GLORIA — A. Smith — QUERO ESSE HOMEM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 295 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O VALENTE DE CHICAGO — Tom Brown — ROTA DE CRIMINOSOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 306 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

SÃO JOSE — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — TORTURADA — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains — TORTURADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TICORA, RAINHA DAS SELVAS — Louis Hall — O AMIGO FIEL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 168 — Nacional — As 10 hs.

PEDRO II — FIEL ROCKY — Roddy Mac Dowal — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 65 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — BUFFALO BILL — Joel Mac Crea — PISTOLEIROS DO RINGUE — Sel. Cinemat. 64 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — CEU AMARELO — Gregory Peck — GAROTO DA FORTUNA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 63 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — HEROI POR ACASO — Cantinflas — O ESPADACHIM — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SÃO GERALDO — OS TRES MOSQUITEIROS — Gene Kelly — Acompanha um complemento — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — SANGUE DE MEU SANGUE — Richard Conte — POVOAÇÃO VASIA — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — O SEGREDO DAS JOIAS — Sterling Hayden — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x42 — Nacional — As 14, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x30 — Nacional — As 18,30 hs.

TUCURUVI — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Proib. 10 anos — C. Jornal, 354 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — ESPÍOES — Louis Hayward — HISTORIA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 329 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — SOSSEGA LEO — As 19 horas.

SÃO JORGE — E... O MULO FALOU — Donald O'Connor — ENAMORADA — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

COMO A MODA MUDA...

Ela aqui uma diferença interessante. Nos princípios deste século, um vestido pesava, em média, sete quilos, e atualmente pesa cerca de meio quilo... Isso é, pelo menos, o que nos diz Edward Stevenson, o artista que desenha os vestidos para Shirley Temple em "Uma Jovem Rebelde", história que se passa em 1900... Seria preciso uma máquina de lavar roupa para lavar a roupa de baixo de uma dama daquela época, ao passo que hoje basta uma sopleira para conter toda a roupa interior, de "nylon", de uma mulher moderna...

ZORRILLA REVIVE EM SANDRINI

José Zorrilla, um dos clássicos espanhóis mais admiráveis, chegou ao mundo o seu tantas vezes famoso "Don Juan Tenorio" que é, sem dúvida alguma, uma das obras-primas da literatura dramática universal, tão famosa como o "Cyrano de Bergerac", de Rostand, ou "Hamlet", de Shakespeare. Luiz Cesar Amadori, o diretor argentino que o público aplaudiu em "Deus lhe Pague", é o realizador da versão modernizada de "Don Juan Tenorio", tendo cabido a Luiz Sandrini, o genial ator comico sul-americano, interpretar, a seu modo, o papel do legendário burlador de Sevilha. Apresentação São Miguel Filmes do Brasil.

VIDA MATRIMONIAL — DE SOLTEIRO...

LONDRES (B.N.S.) — O ator da Comédie Française Gregoire Aslan casou-se há dois anos com Denise Noel, e só viu sua mulher durante visitas rápidas que fez a Paris, porque os estudos ingleses exigiram sua presença quatro vezes seguidas, inclusive para a produção atual de "South African Story". E Gregoire, para poder ficar mais tempo ao lado da esposa tratou de arranjar um contrato com um estúdio francês, devendo trabalhar em "Les Joyeux Pélerins".

Mas acontece que não deu certo, porque esse filme será rodado "on location" em Roma, com os trabalhos de estúdio em Nice — a 1.126 quilômetros de Paris.

"Seria para mim muito fácil viajar para a Inglaterra do que para Nice", declarou queixosa, a esposa "abandonada".

Denise está agora na Grã Bretanha, por permissão da Comédie Française. É a sua primeira visita ao povo britânico. Denise Price tem feito o papel de elefante para Denise, e também para Gregoire quando este está de folga...

A artista francesa manifestou seu grande desejo de assistir a peça "His Excellency", de Eric Portman, antes de regressar à França para trabalhar na nova peça de André Gide.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo

Hoje, às 15,30 horas, haverá uma sessão magna comemorativa do 56.º aniversário da fundação do instituto. O orador oficial, dr. José Pedro Leite Cordeiro, discorrerá acerca da personalidade dos consócios leilados, durante o ano.



Gilda Abreu

O BRAZ DELIRA TODAS AS NOITES — APLAUDINDO

GILDA ABREU E VICENTE CELESTINO

NO PALCO DO

BRAZ POLITEAMA

"A PATATIVA"



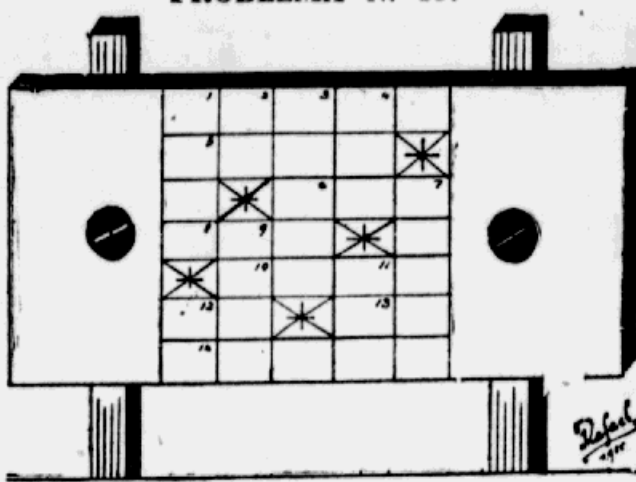
Vicente Celestino

HOJE e AMANHÃ, tres sessões às 16, às 20 e às 22 horas. HOJE, às 16 horas: Vespéral a preços reduzidos. 3.ª feira: "O EBRIO".

TEATROS PALAVRAS CRUZADAS

COMUNICADOS

PROBLEMA N. 387



Autoria de Rafael Parzanese, desta capital, que estreia nesta seção.

HORIZONTAIS: 1 — Carícia; 2 — Verso usado na pintura; 3 — Membro da ave; 4 — Que não é má (invertido); 10 — Ratzana; 12 — Ernesto Leite; 13 — Nota musical (invertido); 14 — Recinto onde se dança.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 386

HORIZONTAIS: I — Sibila; II — Ar; III — Fan; IV — Aviar; V — Direis; VI — Orar. **VERTICAIS:** 1 — Safado; 2 — Avir; 3 — Banirá; 4 — Ir; 5 — Ori; 6 — Abu; 56.

MUSICA

JOSE ESTRADA NO TEATRO MUNICIPAL — Apresentar-se-á ao público de São Paulo dia 1.º de novembro no Teatro Municipal um espetáculo de bailes de Maria Olenewa, que vem realizando brilhante "tournee" pelas principais capitais da América Latina. Para esse recital de bailes espanhóis, que conta também com a participação da bailarina Amparo Reis, foi escolhido um selecionado programa.

"Ballet Halina BERNACKA" — Realiza-se amanhã em vespéral, às 18 horas, mais uma apresentação do "Ballet Halina BERNACKA". Os bilhetes a preços populares, encontram-se à venda na bilheteria do Teatro.

RECITAL DE BAILADOS DE MARIA OLENEWA — Dia 3, às 21 horas, realiza-se no Teatro Municipal um espetáculo de bailes de Maria Olenewa em colaboração da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro.

TELEGRAMAS RETIDOS — Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana telegramas para as seguintes destinatárias: Geraldo Farah — rua Marques de Paraná, 124; Joaquim Damasceno — rua Boa Vista, 53 — Grajaú; José Vicente Junior — rua Frei Caneca, 111; Nubia Nonato — rua São Paulo 48; Olimpia Alves da Silva — rua Atlântica, 185 — J. America; Parco L. Parco — S. P.; Vitoria — S. P.; Vitoria — al. Jan. 50; Benedita Almeida Lima — rua Oscar Freire, 518; Candida Orlando — rua Duque de Azevedo, 498; Catarina Teixeira — Manoel Rodrigues — Estrada Cavandru, 612; Guilmar Novogueria Bittencourt — V. Pompeia 1692; João Messias Vieira — rua Tibério 20; Lucena Gonçalves — rua Celso Garcia, 625; Marilisa Braz Leoni — rua Sotaventos, 61; Norma Marques — rua Coronel Bente Bendo, 320; Romeu Gata — rua Abolição, 368; Silvio Bruss — rua 21 de Abril, 251; Teresa Correia — rua Cardel Arco Verde, 287.

Comemoração Jun-queiriana

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Clube Portugal, uma sessão comemorativa do 1.º centenário do nascimento de Guerra Junqueiro.

Falarão os drs. Divaldo Freitas e Camilo Marques Paula, respectivamente, sobre os temas: "Guerra Junqueiro, estudante em Coimbra" e "Junqueiro e a musica".

A BELA SACERDOTIZA DOS HOMENS LEOPARDOS JUROU DESTRUIR A INVENCIBILIDADE DE TARZAN!

TARZAN E A MULHER LEOPARDO

JOHNNY WEISSMULLER • BRENDA JOYCE

JOHNNY SHEFFIELD • ACQUANETTA

IMP. 10 FEIRAS ACOMP. NAC.

2.ª FEIRA E TODA SEMANA

Somente 2.ª e 3.ª no cine

*BROADWAY *BABILONIA

A MAIOR DE TODAS AS AVENTURAS! O MAIS EMOCIONANTE DE TODOS OS ESPETACULOS!

O PRINCEPE E O MENDIGO

ERROL FLYNN

DA NOVELA DE MARK TWAIN

CLAUDE RAINS

COM OS GEMEOS

2.ª feira e toda semana

*ART PALACIO

*CRUZEIRO *ROSARIO

*PARAMOUNT *MAJESTIC

*S.ª CECILIA *UNIVERSO

Somente 2.ª e 3.ª

*ODEON *CLIMAX

SHIRLEY TEMPLE E SEU EX-MARIDO

UNIDOS NUM ESCANDALO DELICIOSO

Robert Young Shirley Temple John Agar

UMA MULHER Contra o MUNDO

2.ª FEIRA

*ANDERHANTES

ACOMP. NACIONAL

METRO HOJE - 13,30 - 15,40 - 17,50

20,00 - 22,10 e 1/2 noite e 20

Rio

Stellas Louis HAYDEN - CALHERN - JEAN HAGEN

ROXY

James Whitmore JAFFE MCINTIRE

O SEGREDO DAS JOIAS

COMP. NAC. (THE ASSAULT ON CASTLE)

PROIBIDO AOS 16 ANOS

PARA O AMANHÃ - 955566 CINEMAS 10 HS. - NOSSA PROJEÇÃO

GAROTOS DESERVIOS - VIRGILIO COLORADOS JORNAL - GLASCREEN

S.ª OLUIZ — A LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — NA JAUJA DOS LEÕES — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PENHA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gail Russell — CALIFORNIA — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — SEDUÇÃO TRAGICA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PAULISTANO — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — FANFARRÃO — As 19 horas.

EXCELSIOR — CARMEM — Rita Hayworth — AS TUCIA DE UMA FAIXONADA — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte — Atracões internacionais e feras de todas as raças — As 15 e 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Piolin e Pinatti — Amélia, Ozon, Jarnak Jr. — Indio Jota — Los Rosarinos — 2.ª parte a comedia: "A PENSÃO DAS VIUVAS" — As 20,30 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — W. Bros. — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 189 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

BANDEIRANTES — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — J. da Tela, 244 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — C. Jornal, 361 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ALGUEM DEIXOU ESTE MUNDO — Virginia Mayo — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. em Marcha, 335 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TOTO' NA COVA DOS LEÕES — Totó — Primo Carnera — E. S. A. F. Prev. Santa Clara — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O MAGO — Cantinflas — J. da Tela, 43 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — PECADO DE NINA — Fada Santoro — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — J. Cinemat. 189 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O MAGO — Cantinflas — NOITE PARA O CRIME — Esp. da Tela, 58 — As 13,45 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 19,30 e 21,30 hs.

CRUZEIRO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — QUANDO MORRE UMA ILUSAO — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O MAGO — Cantinflas — CAVALERO DO DIABO — Sel. Cinemat. 62 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — ESPOSA DE MONTE CRISTO — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O MAGO — Cantinflas — TOURADA MALUCA — Not. da Semana, 50x37 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — TOTO' NA COVA DOS LEÕES — Totó — Primo Carnera — MA' E' A CARNE — Sel. Cinemat. 61 — As 13,40 e 18,50 horas.

JUPITER — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — JUSTICA IMPARCIAL — Ilhas da Guanabara — Nacional — As 13,50 e 18,55 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — As 21 horas.

S. BENTO — ESTRANHA CARAVANA — Rod Cameron — MADEMOISELLE FIFI — J. Fluminense, 2 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — SANGUE DE CAMPEAO — James Stewart — CAPTURADOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 52 — As 18,40 horas.

CAPITOLIO — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Eliana — UCB. — AMOTINADOS — Proib. 14 anos — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — CASA MALDITA — Band. da Tela, 74 — As 13,40 e 18,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: PATATIVA — Com Vicente Celestino e Gilda de Abreu — As 20,15 horas.

PAULISTA — NAO E' NADA DISSO — Catalano — Marion — UCB. — O SEGREDO DA CASA 248 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — OS SALTADORES — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 182 — As 18,45 horas.

LUX — SANGUE DE CAMPEAO — James Stewart — ESTRANHA PASSAGEIRA — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 18 horas.

S. CAETANO — A SEDUTORA MME. BOVARY — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — UM AMOR EM CADA VIDA — J. Cinemat. 184 — As 18,25 horas.

CAMBUCI — IRACEMA — Ilka Soares — CAPITAO TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 19 horas.

CANDELABRA — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — AMARGA ESPERANCA — Caxias — Nacional — As 18,20 horas.

COLONIAL — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Vida Balana, 42 — As 13,50 e 19 horas.

Biblioteca "Brasil", na Universidade de Honduras

Comunicam-nos: "O Instituto Cultural Brasileiro, recentemente fundado nesta capital, sob os auspícios do Consulado de Honduras, está organizando a Biblioteca "Brasil", na Universidade de Honduras, para onde se estão enviando obras de autores brasileiros.

O Consulado de Honduras, apela para as editoras do país, autores nacionais, centros culturais, estudantes, homens de letras em geral, que façam doação, ao menos de um livro de assunto e autor brasileiro, para a formação daquela biblioteca, que contribuirá de uma forma valiosa, para divulgar o adiantamento cultural do Brasil, na-

CONFERENCIAS

"BIOLOGICAL SPACE AND TIME" — Realiza-se no dia 30, às 18,30 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a avenida Higienópolis 449, uma conferência do prof. C. F. A. Pantin, da Universidade de Cambridge sobre "Biological Space and Time".

A palestra será ilustrada por projeções luminosas e um filme. "IMPRESSOES DE UMA VIAGEM A AFRICA" — Será efetuada no dia 30, às 20,30 horas, na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, a rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar, uma conferência pelo sr. Rui Miller Penn, que dissertará sobre "Impressões de uma viagem a Africa".

quele país da America Central. O Consulado de Honduras, instalada a praça da Sé, 371, — 2.º andar, salas 213-14, atenderá aos interessados, diariamente, das 14,30 às 18,30 horas, exceto aos sábados.

VIDA SOCIAL NOTÍCIAS DO INTERIOR

UMA PEDRA NO CAMINHO

Não vou tratar aqui daquele conhecido poema de Carlos Drummond de Andrade que fala do "caminho que tinha uma pedra, que tinha uma pedra no caminho". Mas é a mesma coisa. O caso se passou na Câmara Municipal, onde um ilustre edil indicou ao prefeito a necessidade de mandar retirar uma pedra existente em certa rua do bairro da Casa Verde, numa esquina, porquanto — diz ele — "em dias de chuvas não é possível transitar-se por aquelas ruas, impedindo as pessoas que necessitem de um transporte urgente de chegarem em seus lares com os respectivos veículos, devido o lamaçal que se forma em torno da referida pedra".

A redação faz lembrar aquele estilo barbaquão e emaranhado dos idos quinhentistas, quando os camaristas da primitiva vila de São Paulo tratavam de mandar tapar buracos na casa do Conselho ou de limpar as ruas a fim de que apresentassem condigno aspecto no dia da procissão... Ora, a que extremo chegamos nesta opulenta metrópole de chaminés, viadutos e "arranha-céus"! Por causa de uma pedra, há uma porção de gente que não pode voltar para casa em dias de tormenta e para removê-la ao caminho é preciso que se tome o tempo dos legisladores do município, se derrame papel e tinta, se movimente todo um exército de burocratas, técnicos, jornalistas, taquígrafos, contabilistas, etc., se gaste um tambor de gasolina em viagens de inspeção ao local, além dos indefectíveis relatórios, pareceres, orçamentos e não sei que mais, o que vai levar, sem dúvida, muito tempo ainda, isso no caso do digno prefeito achar que deve ser tomado em consideração o apelo que lhe foi endereçado.

Muito mais simples seria se os moradores interessados se reunissem num mutirão, como fazem os caboclos do interior, e aproveitassem um pedaço da "semana inglesa" para executar, eles mesmos, a remoção do estorvo. Ora, dirão, mas não pagamos impostos e temos o direito de exigir esse serviço... Está certo, não resta a menor dúvida. Sou partidário, entretanto, da simplicidade; e essa questão de pretender valer direitos, pelo menos neste país, é a coisa mais complicada que existe. E olhem que antigamente era pior: rezam as crônicas que no primeiro século de existência de Piratininga, quem fazia os consertos de pontes e caminhos públicos era o próprio povo, sob pena de multa. E na era quinhentista havia mais pedras na vila, certamente, do que hoje em dia, quando causa escândalo o aparecimento de uma numa rua da Casa Verde... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DESEMBARGADOR TEODOMIRO DIAS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do desembargador Teodomiro Dias, antigo e ilustre presidente do Tribunal de Apelação do Estado. Justamente estimado pelos seus elevados dotes pessoais, o distinto aniversário destruiu de amplo círculo de relações de amizade, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

TEN-CEL JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Ocorreu hoje o aniversário natalício do ten-cel Joaquim Marques Santiago, ex-chefe da 4.ª Circunscrição de Recrutamento e elemento destacado no seio da classe militar.

JOSÉ GODOI

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José Godoi, funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo e chefe-substituto da Seção do Cadastro da mesma repartição.

PROF. MARIO SCAPF

Festeja hoje o seu aniversário natalício o prof. Mario Scapf, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do menino Ivo, filho do sr. Amadeu Vantini e da sr. Adeline Vantini.

Ocorreu hoje o aniversário natalício do sr. Jaime Ramacciotti, ex-chefe do Departamento de Contabilidade desta folha.

Festeja hoje o seu aniversário natalício a menina Leonilda Martins, filha do sr. José Mario Martins e da sr. Lúcia S. Martins.

Fazem anos hoje:

- a menina Antonieta Maria, filha do sr. Manoel Cristóvão e da sr. Assunção Calegari Cristóvão;
- a menina Maria Lúcia, filha do sr. Antônio Galassi e da sr. Palmira Pereira Galassi;
- a menina Norma, filha do sr. Arnaldo Leite e da sr. Lina Leite;
- a menina Maria Aparecida, filha do sr. Oscar Cunha e da sr. Irene Pinheiro Cunha;
- a menina Maria Aparecida, filha do sr. José Balestro;
- o menino Mario, filho do sr. Mario de Oliveira Neto, funcionário do Palácio da Justiça;
- o menino José Carlos, filho do sr. Francisco Vieira e da sr. Irma Tavares;
- o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Antônio Gaspar e da sr. Ana Rita Gaspar;
- o menino Roberto Gregório, filho do sr. Manoel Rosenblatt e da sr. Odete Rosenblatt;
- a srta. Hercília, filha do sr. Sebastião Garrido e da sr. Teresa Mouton;
- a srta. Carmen, filha do sr. Inácio Benites e da sr. Rafaela Franco Benites;
- o prof. Orlando Paleale;
- o sr. Renato de Paula Scaglione;
- o sr. Lourival Henrique da Silva;
- o sr. Antônio Montenegro;
- o dr. Durval Gomes Pinho;

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Telefone: Resid. 61-4055. Rua Libero Badaro, 452. Telefone 2-3423.

NUPCIAS

ENLACE PRADO-ALVES

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na igreja de São Rafael, o enlace matrimonial do sr. Benedito Alves, filho do sr. José Alves, e da srta. Maria de Jesus, filha do sr. Luiz Antonio do Prado, já falecido, e da sr. Graciana Maria de Jesus.

Serão padrinhos por parte do noivo, no ato civil, o sr. Antonio Mendes e a sr. e, no ato religioso, o sr. Inácio Andery e a sr. e, por parte da noiva, o sr. José L. Lopes e a sr. Maria Prado, e, no casamento religioso o sr. Sarante Mem Abdó e a sr. e.

ENLACE MERONI-BARBIERI

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja N. S. da Paz, a rua Glaciosa, o enlace matrimonial do sr. Miguel C. Barbieri, chefe dos escritórios desta folha, filho da viúva srta. Ida C. Barbieri, com a srta. Giuseppe Meroni, filha do sr. Pietro Meroni e da sr. Giovanna Bonomi Meroni.

ENLACE CINTRA-RODRIGUES

Realiza-se amanhã, às 11.30 horas, na igreja matriz de Londrina, Paraná, o enlace matrimonial do sr. Augusto Rodrigues, filho da viúva srta. Maria de Faria Rodrigues, com a srta. Emerência da Silveira Cintra, filha do sr. Luiz da Silveira Cintra e da sr. Maria da Conceição A. Cintra.

INCREMNTADA DE MANEIRA ANIMADORA A EXPORTAÇÃO DE BANANAS EM SANTOS

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SANTOS, 27 (Da sucursal) —

O ano de 1950 iniciou-se com sombrias perspectivas para a lavoura da banana. Entretanto, com a entrada do segundo semestre, a situação melhorou, pois não só foi incrementada a exportação para a Argentina, como foram conseguidos outros importantes mercados, entre os quais Gotemburgo, na Suécia, Hamburgo, na Alemanha, Havre, na França, etc.

Nos primeiros seis meses do ano, os embarques atingiram 2.281.867 cachos, e nos três meses seguintes foram exportados 2.410.733 cachos, elevando-se, assim, o total dos embarques, até 30 de setembro, a 4.692.600 cachos. Presentemente, toda a produção exportável está encontrando fácil colocação, já se verificando mesmo falta de banana para embarcar.

O mês de setembro último bateu todos os recordes de exportação, pois atingiu a 1.050.406 o número de cachos embarcados.

Desse total, 666.107 foram remetidos para a Argentina, 96.984 para o Uruguai, 150.334 para Gotemburgo, 115.000 para Hamburgo, 7.759 destinados à Suíça e 14.322 ao Havre. Como se vê, a Europa está se transformando num excelente consumidor de banana, porquanto somente em um mês foram embarcados para aquele destino 287.415 cachos.

E' altamente auspicioso este incremento da exportação de banana, pois a sua cultura representa a principal atividade do litoral paulista, significando o seu comércio um contingente apreciável no computo de nosso intercâmbio internacional.

Por outro lado, o aumento da exportação representa maiores possibilidades de abastecimento do comércio interno, uma vez que a este é reservada a fruta de cachos de menor porte. Assim, quanto maior for a exportação, maior também será o abastecimento interno. No momento, como dissemos há dias, o mercado de S. Paulo está sendo mal abastecido, apenas por culpa da São, recabando, que não fornece vagões em número suficiente, apodrecendo mais de 13 mil cachos por dia nos sítios, nas estações e paradas ao longo da Linha Santos-Juizópolis.

AUTOMOVEIS, REFRIGERADORES E LAVABEIRAS

Entrou na dias no porto o vapor "Loide Mexico", procedente de Nova York. Do seu manifesto de carga consta um pormenor que nos chamou a atenção. Automoveis, geladeiras, máquinas de lavar, etc., vêm consignados a duas pessoas que, pelos sobrenomes, parecem ser da mesma família.

Os embarcadores e consignatários são Raissa Hirschberg e Eugene Hirschberg, os quais trazem um automóvel cada um, uma máquina de lavar cada um, um refrigerador cada um. Em nome de Eugene vêm ainda um fogão a gás, um aparelho de ar condicionado e 13 caixas de artigos domésticos, pesando 2.239 quilos. Poderá tratar-se de coisa muito natural, mas nesta época de dificuldades cambiais, de importação clandestina de automóveis, a lista de veículos e máquinas para duas pessoas que parecem constituir uma só família, desperta a atenção.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Genova, entrou o navio italiano "Florentia" trazendo para esta cidade 46 passageiros. Em trânsito com destino a Montevideo e Buenos Aires, levava 952 passageiros, notando-se entre eles o engenheiro dr. Kurt Urbach e o diplomata uruguaio Luiz Azarola e família.

Pelo navio americano "Del Sud", procedente de Nova Orleans, desembarcaram nesta cidade 15 passageiros, destacando-se entre eles os engenheiros drs. James Henry Hazlett e esposa, Robert Hans Hecker e esposa, e o capitão John Connor Morgan. Levava o mesmo navio em trânsito para os portos do Prata, 54 passageiros, destacando-se os engenheiros drs. Eugene Whitney Barton, Charles Cecil Seale e esposa, e o advogado dr. Herbert Leo Hart.

Embarcaram neste porto, pelo paquete português "Serpa Pinto", com destino a Lisboa e escalas, 25 passageiros.

NOTÍCIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.ª vara criminal baixou sentenças condenando: Manuel Henriques Peixoto por ferimentos culposos a 4 meses de detenção, com "sursis"; José Vieira da Silva, vulgar "Milton", por furto, a 5 anos de reclusão.

de Harvard, nos Estados Unidos. 1708 — Nasce o famoso explorador e navegador inglês James Cook. 1716 — Lima e Callao, no Peru, são destruídas por violento terremoto. 1808 — Froude escreve a Confederação do Peru e Bolívia. 1871 — Chicago é destruída por furacão incêndio.

1890 — Inaugura-se a estação da Liberdade, à entrada do rio de Nova York. O monumento foi oferecido pela França aos Estados Unidos. 1908 — Morre num desastre de aviação o "la" espanhol Ramon Franco, famoso pela sua travessia do Atlântico.

1940 — A Itália invade a Grécia e a Inglaterra ocupa a ilha de Creta. NACIONAIS:

1633 — Entrando na baía da Tróia, uma esquadra holandesa destrói a nau capitânea de Francisco de Vasconcelos, pondo-a a pique. 1646 — A vila de Vitória, no Espírito Santo, é atacada pela segunda vez por uma expedição holandesa comandada pelo coronel Keen, sendo os atacantes repellidos. 1678 — Morre o primeiro visconde de Asseco, Martin Corrêa de Sá e Benevides.

1788 — Nasce Conrado Jacob de Niemeyer, coronel, que prestou notáveis serviços durante as revoluções pernambucanas de 1808 e 1824. 1838 — Desembarcam em Santa Catarina, o tenente-coronel José Fernandes dos Santos Pereira de Almeida e o coronel revolucionário riograndense.

1850 — Morre, na Bahia, o chefe de esquadra José Joaquim Raposo, veterano das batalhas de 1808 e 1809. 1868 — As baterias de Angostura, no Paraguai, são bombardeadas por uma divisão brasileira. 1911 — Criação do distrito de Rematins em França.

1633 — Nasce o famoso explorador e navegador inglês James Cook. 1716 — Lima e Callao, no Peru, são destruídas por violento terremoto. 1808 — Froude escreve a Confederação do Peru e Bolívia. 1871 — Chicago é destruída por furacão incêndio.

1890 — Inaugura-se a estação da Liberdade, à entrada do rio de Nova York. O monumento foi oferecido pela França aos Estados Unidos. 1908 — Morre num desastre de aviação o "la" espanhol Ramon Franco, famoso pela sua travessia do Atlântico.

1940 — A Itália invade a Grécia e a Inglaterra ocupa a ilha de Creta. NACIONAIS:

1633 — Entrando na baía da Tróia, uma esquadra holandesa destrói a nau capitânea de Francisco de Vasconcelos, pondo-a a pique. 1646 — A vila de Vitória, no Espírito Santo, é atacada pela segunda vez por uma expedição holandesa comandada pelo coronel Keen, sendo os atacantes repellidos. 1678 — Morre o primeiro visconde de Asseco, Martin Corrêa de Sá e Benevides.

1788 — Nasce Conrado Jacob de Niemeyer, coronel, que prestou notáveis serviços durante as revoluções pernambucanas de 1808 e 1824. 1838 — Desembarcam em Santa Catarina, o tenente-coronel José Fernandes dos Santos Pereira de Almeida e o coronel revolucionário riograndense.

1850 — Morre, na Bahia, o chefe de esquadra José Joaquim Raposo, veterano das batalhas de 1808 e 1809. 1868 — As baterias de Angostura, no Paraguai, são bombardeadas por uma divisão brasileira. 1911 — Criação do distrito de Rematins em França.

1633 — Nasce o famoso explorador e navegador inglês James Cook. 1716 — Lima e Callao, no Peru, são destruídas por violento terremoto. 1808 — Froude escreve a Confederação do Peru e Bolívia. 1871 — Chicago é destruída por furacão incêndio.

1890 — Inaugura-se a estação da Liberdade, à entrada do rio de Nova York. O monumento foi oferecido pela França aos Estados Unidos. 1908 — Morre num desastre de aviação o "la" espanhol Ramon Franco, famoso pela sua travessia do Atlântico.

1940 — A Itália invade a Grécia e a Inglaterra ocupa a ilha de Creta. NACIONAIS:

1633 — Entrando na baía da Tróia, uma esquadra holandesa destrói a nau capitânea de Francisco de Vasconcelos, pondo-a a pique. 1646 — A vila de Vitória, no Espírito Santo, é atacada pela segunda vez por uma expedição holandesa comandada pelo coronel Keen, sendo os atacantes repellidos. 1678 — Morre o primeiro visconde de Asseco, Martin Corrêa de Sá e Benevides.

1788 — Nasce Conrado Jacob de Niemeyer, coronel, que prestou notáveis serviços durante as revoluções pernambucanas de 1808 e 1824. 1838 — Desembarcam em Santa Catarina, o tenente-coronel José Fernandes dos Santos Pereira de Almeida e o coronel revolucionário riograndense.

1850 — Morre, na Bahia, o chefe de esquadra José Joaquim Raposo, veterano das batalhas de 1808 e 1809. 1868 — As baterias de Angostura, no Paraguai, são bombardeadas por uma divisão brasileira. 1911 — Criação do distrito de Rematins em França.

1633 — Nasce o famoso explorador e navegador inglês James Cook. 1716 — Lima e Callao, no Peru, são destruídas por violento terremoto. 1808 — Froude escreve a Confederação do Peru e Bolívia. 1871 — Chicago é destruída por furacão incêndio.

1890 — Inaugura-se a estação da Liberdade, à entrada do rio de Nova York. O monumento foi oferecido pela França aos Estados Unidos. 1908 — Morre num desastre de aviação o "la" espanhol Ramon Franco, famoso pela sua travessia do Atlântico.

1940 — A Itália invade a Grécia e a Inglaterra ocupa a ilha de Creta. NACIONAIS:

1633 — Nasce o famoso explorador e navegador inglês James Cook. 1716 — Lima e Callao, no Peru, são destruídas por violento terremoto. 1808 — Froude escreve a Confederação do Peru e Bolívia. 1871 — Chicago é destruída por furacão incêndio.

clauso; Dario Pereira, receptor, a Cr\$ 500,00 de multa.

O juiz de direito da 2.ª vara criminal proferiu sentenças condenando: Maria Tomaz a 1 ano de detenção, por furto; João Boaschi, a 1 ano de detenção, por furto; Renato Castilho, a 5 anos e 1 dia de reclusão, por furto qualificado; Jaime Alves Albuquerque, a 2 anos e seis meses e um dia, por furto; Felício Pereira, a 1 mês de detenção, como receptor; Milton Dias de Andrade, a 1 ano de detenção, por furto; Valtor dos Santos, a dois anos, 6 meses e um dia, por furto; Hilde Mazarine e Antonio Pires, respectivamente, a 1 ano e 1 mês de detenção por furto e receptação.

Eugenio Cardim de Oliveira, Nelson Jesus, Domingos Porpora, Joaquim Ribeiro Filho e Joviano Silva, a três anos de reclusão, por furto; José Targino Meneses a 1 ano de reclusão, por furto; João Antonio Barreto a multa de 500 cruzeiros, pela receptação; Mario Rodrigues, a 1 ano de detenção, por furto; José Tucci e João Moreira, a três anos de reclusão, por furto; José Maria de Oliveira a 1 ano de reclusão, pelo mesmo crime; João Batista da Silva, a 3 meses de detenção, por ferimentos leves; Calisto Pigueiredo, a 1 ano e seis meses de reclusão, por ferimentos graves.

ITATIBA, 28 — CORREIO — Graças à boa vontade do dr. Francisco Gonçalves Neto, diretor dos Correios e Telégrafos de São Paulo, a remessa da correspondência para esta cidade ficou normalizada, pois até há pouco, a correspondência chegava às 11 horas e somente às 13 horas era distribuída.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR — Itatiba participará com uma turma de jogadores de cestobol nos Jogos Abertos do Interior a se realizarem em Sorocaba, com início no dia 22 do corrente.

ITATIBA ESPORTE CLUBE — O simpático quadro do Itatiba Esporte Clube jogará, no dia 22 do corrente, em Santos, com um forte conjunto da cidade.

ASILO S. VICENTE DE PAULO — O vigário desta cidade, padre Pedro Paulo Farah, está tratando da construção do novo edifício do Asilo de São Vicente de Paulo.

ALTINOPOLIS, 21 — ABASTECIMENTO DE AGUA — Foi reforçado o abastecimento de água desta cidade, com a ligação da nova captação procedida na fazenda "Santa Cruz", de propriedade do sr. José Leme Valtor, sob a direção do sr. Joaquim Pereira, esforçado prefeito municipal.

FALCIMENTOS — Falcieram nesta cidade: dia 12 do corrente, a srta. Nalza Naim Rechinho. A extinta era casada com o sr. Cassiodoro Rechinho e deixa um filho, o jovem Jarbas. No dia 17, a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. José Vilela de Lourdes e da srta. Jacinta Rezende de Figueiredo, já falecida, no dia 20, o sr. Hildebrando Crivellenti, viúvo, deixando diversos filhos e netos.

Como encerramento dos festejos, realizou-se no salão nobre do colégio, uma interessante festa, em que tomaram parte os alunos do curso de aplicação anexa à Escola Normal.

CONCURSO DE ROBUSTEZ — Pelo dr. Evaristo G. Amaral Gurgel, médico chefe do Centro de Puericultura, foi organizado um concurso de robustez entre as crianças ali matriculadas. Os prêmios aos vencedores foram entregues, em sessão festiva a qual compareceram os sr. cel. José de Souza Carvalho, comandante do Regimento Deodoro; Valdomiro Corrêa de Camargo, prefeito municipal, padre João Camargo, cônjuge da paróquia e outras pessoas gradas.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR — Em Sorocaba, sede dos jogos abertos do interior, a delegação esportiva desta cidade disputará jogos de Voleibol, Bola ao Cesto e Atletismo.

AMPARO

AMPARO, 21 — SEMANA DA CRIANÇA — Encerrando as comemorações da Semana da Criança, no Posto de Puericultura, foram distribuídos os certificados do Concurso de Robustez Infantil. Foram classificados: Carlos Roberto Pifer, Paulo Eugênio Spósito, Maria Helena Znidarski, Albertina Alves da Silva, entre as crianças de 6 a 12 meses. Augusto João Spinelli, Mario Celso Molinari, Sandra Nobrega de Carvalho, e Daniel José Guimarães, entre as de 13 a 30 meses. Foram conferidos prêmios de homenagem aos seguintes: Irineu Pasqual, João Carlos de Freitas, Mariellen Antonia de Andrade, Marcia Henrique e Ivone Bonano.

FALCIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Fausto Silva, antigo morador e comerciante, deixando viúva a srta. Luíza Cima Silva e os seguintes filhos: srta. Rute Silva Diederich, casada com o sr. Osvaldo Diederich; Rui Silva, João Laerte Silva, Luiz Carlos Silva, Fausto Silva e Renato Silva. O enterro se realizou com grande acompanhamento.

Faleceu o sr. Duílio Zaneco, filho do falecido sr. Luiz Zaneco.

VIAJANTES — Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Sebastião Eiras, gerente do Banco Moreira Sales S. A., agência desta cidade.

NASCIMENTOS — O sr. Paulo Marques e sr. Amélia Tomás Marques têm o lar enriquecido com o nascimento da menina Maria Alice.

O sr. João Jorge de Oliveira, lente do Colégio Estadual de Amparo e srta. Leda Mamede de Oliveira têm o lar em festa com o nascimento da menina Maria Alice.

O sr. Mario Bergamaschi e srta. Jamily Bellix Bergamaschi estão com o seu lar em festa pelo nascimento do seu filho Sérgio.

ENERGIA ELÉTRICA — A Companhia Paulista de Luz e Força está empreendendo uma remodelação geral na rede de energia elétrica desta cidade, visando melhorá-la, tanto quanto possível, o fornecimento à cidade. Os serviços estão em andamento.

CHUVAS — Depois de longa estiagem, que muito prejudicou as culturas, tem chovido bastante nesta cidade e município, trazendo alguma esperança aos lavradores.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — Em sua última reunião, a CMP local resolveu alterar o tabelamento existente para os gêneros de primeira necessidade. Assim, pela nova tabela,

que entrou em vigor no dia 20 último, o preço do pão, de Cr\$ 4,20 passou a 3,80 por quilo. Porram, ainda, reduzidos os preços do açúcar filtrado, do macarão, da farinha de trigo e do feijão. O leite teve o seu preço majorado para Cr\$ 2,40, tendo havido um acréscimo de 10 centavos em litro.

ITATIBA

Itatiba, 28 — CORREIO — Graças à boa vontade do dr. Francisco Gonçalves Neto, diretor dos Correios e Telégrafos de São Paulo, a remessa da correspondência para esta cidade ficou normalizada, pois até há pouco, a correspondência chegava às 11 horas e somente às 13 horas era distribuída.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR — Itatiba participará com uma turma de jogadores de cestobol nos Jogos Abertos do Interior a se realizarem em Sorocaba, com início no dia 22 do corrente.

ITATIBA ESPORTE CLUBE — O simpático quadro do Itatiba Esporte Clube jogará, no dia 22 do corrente, em Santos, com um forte conjunto da cidade.

ASILO S. VICENTE DE PAULO — O vigário desta cidade, padre Pedro Paulo Farah, está tratando da construção do novo edifício do Asilo de São Vicente de Paulo.

ALTINOPOLIS, 21 — ABASTECIMENTO DE AGUA — Foi reforçado o abastecimento de água desta cidade, com a ligação da nova captação procedida na fazenda "Santa Cruz", de propriedade do sr. José Leme Valtor, sob a direção do sr. Joaquim Pereira, esforçado prefeito municipal.

FALCIMENTOS — Falcieram nesta cidade: dia 12 do corrente, a srta. Nalza Naim Rechinho. A extinta era casada com o sr. Cassiodoro Rechinho e deixa um filho, o jovem Jarbas. No dia 17, a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. José Vilela de Lourdes e da srta. Jacinta Rezende de Figueiredo, já falecida, no dia 20, o sr. Hildebrando Crivellenti, viúvo, deixando diversos filhos e netos.

Como encerramento dos festejos, realizou-se no salão nobre do colégio, uma interessante festa, em que tomaram parte os alunos do curso de aplicação anexa à Escola Normal.

CONCURSO DE ROBUSTEZ — Pelo dr. Evaristo G. Amaral Gurgel, médico chefe do Centro de Puericultura, foi organizado um concurso de robustez entre as crianças ali matriculadas. Os prêmios aos vencedores foram entregues, em sessão festiva a qual compareceram os sr. cel. José de Souza Carvalho, comandante do Regimento Deodoro; Valdomiro Corrêa de Camargo, prefeito municipal, padre João Camargo, cônjuge da paróquia e outras pessoas gradas.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR — Em Sorocaba, sede dos jogos abertos do interior, a delegação esportiva desta cidade disputará jogos de Voleibol, Bola ao Cesto e Atletismo.

Representante do "Correio Paulistano" no Triângulo Mineiro

O sr. José Batista de Andrade, residente à rua Martim Francisco, 78, em Uberaba, acaba de ser nomeado nosso agente no Triângulo Mineiro encarregado de angariar assinaturas e publicidade.

"União Labor e Progresso de Cultura, Arte e Auxílios Mutuos dos Ferroviários"

A fim de congregarem todos os ferroviários, inclusive os de Instituto e Caixas de Pensões, sem restrição de empresas, um grupo de funcionários da Estrada de Ferro Santos Junídi fundou a União Labor e Progresso, tendo sido proclamada uma diretoria provisória.

Esta nova associação prestará todo e qualquer auxílio à classe, dentro da ética e do direito, com as organizações já existentes, inclusive sindicatos.

A diretoria provisória da U.L.P. faz um apelo para todos os ferroviários de São Paulo, a fim de que dêem todo o seu apoio e prestígio àquela entidade para maior união da classe.

Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativos ao mês de outubro, a sorte concorrente todos os títulos em vigor na Sede Social.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ AS 16 (DESESEIS) HORAS, daquela dia, terça-feira.

Expediente: das 9 às 11.30 e 13.30 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 13 horas.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULCAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativos ao mês de outubro, a sorte concorrente todos os títulos em vigor na Sede Social.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ AS 16 (DESESEIS) HORAS, daquela dia, terça-feira.

Expediente: das 9 às 11.30 e 13.30 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 13 horas.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULCAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativos ao mês de outubro, a sorte concorrente todos os títulos em vigor na Sede Social.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ AS 16 (DESESEIS) HORAS, daquela dia, terça-feira.

Expediente: das 9 às 11.30 e 13.30 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 13 horas.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULCAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativos ao mês de outubro, a sorte concorrente todos os títulos em vigor na Sede Social.

OS TÍTULOS EM ATRASO POD

CARREIRAS INTRINCADAS AS DE HOJE

PAREOS EM HOMENAGEM AO CENTRO ACADEMICO DE CRIMINOLOGIA DA ESCOLA DE POLICIA DO ESTADO DE SAO PAULO E CASA DO JORNALEIRO — ALABARCAS, IRISH STAR, DONA INES, GOSTOSAO, CALUBA, IRUN E ROBAL NA MELHOR PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — OUTRAS NOTAS

Do bom conjunto reservado pelo Jockey Club de São Paulo para a reunião desta tarde, em Cidade Jardim, destacam-se os quatro e sexto pareos, não só pelos parceiros de melhores recursos que deles participam, como pela homenagem que será prestada à "Casa do Jornaleiro" e ao "Centro Acadêmico de Criminologia" da Escola de Polícia do Estado de São Paulo. Ao primeiro, na distância de 1.400 metros, comparecerão: Lucky Lady, Jaguaré-Assu, Mordaca, Jundiá, Deriva e Artuella, surgindo os pensionistas de J. B. Ivo e A. Molina como "donos" da prova, sendo problemática a participação efetiva de qualquer dos demais inscritos. Bem diferente é o panorama que se observa no número central dos "bettings", pois Alabarcas, que perdeu uma corrida em final discutida para Irun, competirá agora como franco favorito, surgindo ainda o descendente de Formasterus como grande candidato, a despeito de conceder vantagem em peso ao pernambucano filho de Denbigh.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Burgueta, J. Taborda . . . 56
2 Tirira, F. Sobreiro . . . 56

3 Flag Day, R. Benitez . . . 56
4 Cayadora, L. Urbina . . . 56

5 Cambui, A. Aleixo . . . 56
6 Novela, A. Nery . . . 56

7 B.M.V. P. Mauzan . . . 56
8 Burgueta, que se portou bem na carreira de estréia, perfilha-se indiscutivelmente como a maior figura da prova. Preferimos Cayadora, que reaparece com privados animadores, para o segundo posto, e temos Tirira, refeita do popalado contratempo que motivou seu recente fracasso, como grande adversária, daquela fórmula nossa preferida, Cambui tem privados para aparecer e não deve ficar de todo desprezada. Novela e fraquinha e B. M. V. não anda lá essas coisas. A estreante Flag Day promete, mas parece ainda um tanto bobinha.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Muza, n'correrá . . . 56
2 Icatu, E. Garcia . . . 56

3 Catumbi, L. Osorio . . . 56
4 Ivresse, A. Nery . . . 56

5 Bellatrix, O. Reichel . . . 56
6 Jaty, J. Nascimento . . . 56

7 Bellatrix, que reaparece com bons privados e está em turma dentro dos seus recursos, e Icatu, que, embora reaparecendo, escolheu Perilloque e Bombordo, ha-

8 Jonjoca, O. Reichel . . . 56

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Muza, n'correrá . . . 56
2 Icatu, E. Garcia . . . 56

3 Catumbi, L. Osorio . . . 56
4 Ivresse, A. Nery . . . 56

5 Bellatrix, O. Reichel . . . 56
6 Jaty, J. Nascimento . . . 56

7 Bellatrix, que reaparece com bons privados e está em turma dentro dos seus recursos, e Icatu, que, embora reaparecendo, escolheu Perilloque e Bombordo, ha-

8 Jonjoca, O. Reichel . . . 56

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Alabarcas, J. Alves . . . 56
2 Irish Star, N. Pereira . . . 56

3 Dona Inês, J. Taborda . . . 50
4 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

5 Caluba, J. P. Sousa . . . 54
6 Irun, L. González . . . 56

7 Robal, P. Vaz . . . 56

8 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

9 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

10 Irun, L. González . . . 56

11 Robal, P. Vaz . . . 56

12 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

13 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

14 Irun, L. González . . . 56

15 Robal, P. Vaz . . . 56

16 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

17 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

18 Irun, L. González . . . 56

19 Robal, P. Vaz . . . 56

20 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

21 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

22 Irun, L. González . . . 56

23 Robal, P. Vaz . . . 56

24 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

25 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

26 Irun, L. González . . . 56

27 Robal, P. Vaz . . . 56

28 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

29 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

30 Irun, L. González . . . 56

31 Robal, P. Vaz . . . 56

32 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

33 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

34 Irun, L. González . . . 56

35 Robal, P. Vaz . . . 56

36 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

uma semana, são os maiores nomes do pareo e vão decidir entre si a vitória. Catumbi tem chegado colocado e não deve ficar de todo desprezado. Jaty não anda grande coisa e Ivresse, embora tendo melhorado alguma coisa, não parece ainda em condições de figurar com destaque.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Lucky Lady, J. Carvalho . . . 58
2 Jaguaré-Assu, Gonzalez . . . 58

3 Mordaca, J. Taborda . . . 46
4 Jundiá, M. Cataldi . . . 52

5 Deriva, R. Olguin . . . 54
6 Artuella, E. Garcia . . . 52

7 Pareo pequeno, mas equilibrado. Lucky Lady ganhou bem, ha-

uma semana, sobre Hanover e Jaguaré-Assu, mas subiram os quilômetros e talvez não consiga repetir aquele sucesso aquele sucesso sobre o mesmo Jaguaré-Assu. Melhorou esse filho de Trinidad.

Mordaca está em turma reforçada, é verdade, mas vai solta, como se diz, talvez com 44 quilos. A diferença de "handicap" pode lhe dar ganho de causa. Deriva anda bem e está em turma dentro dos seus recursos. São boas as esperanças de seus responsáveis.

Artuella não melhorou grande coisa e Jundiá está correndo pouco, não inspirando mesmo confiança.

6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Alto Mar, J. P. Sousa . . . 54
2 Janda, G. Grene Jr. . . . 54

3 Carandá, E. Garcia . . . 50
4 Cipó, N. Pereira . . . 56

5 Malmiquier, W. Mazala . . . 58
6 Tupiara, R. Olguin . . . 48

7 Rondel, P. Vaz . . . 54
8 Gônguê, A. Altran . . . 56

Em mil metros de grama. Alto Mar, que anda bem, tem de ser olhado como grande concorrente à vitória. Mas é certo que terá grandes adversários — Carandá, Rondel e Gônguê. O primeiro e o último estiveram em descanso, mas retornam bem trabalhados e gostam do tiro. Rondel merece, porém, maiores atenções, já que também é ligeiro e está mais aguerrido. Tupiara vai estreiar com animadores privados, mas parece deslocada na turma. Janda reaparece sem um estado de todo animador e Cipó e Malmiquier não apreciam o tiro de velocidade.

7.º PAREO — "Centro Acadêmico de Criminologia da Escola de Polícia do Estado de S. Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — As 16.30 horas — Dist. 1.600 metros.

1 Alabarcas, J. Alves . . . 54
2 Irish Star, N. Pereira . . . 58

3 Dona Inês, J. Taborda . . . 50
4 Gostosão, J. Carvalho . . . 58

5 Caluba, J. P. Sousa . . . 54
6 Irun, L. González . . . 56

7 Robal, P. Vaz . . . 56

8 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

9 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

10 Irun, L. González . . . 56

11 Robal, P. Vaz . . . 56

12 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

13 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

14 Irun, L. González . . . 56

15 Robal, P. Vaz . . . 56

16 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

17 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

18 Irun, L. González . . . 56

19 Robal, P. Vaz . . . 56

20 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

21 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

22 Irun, L. González . . . 56

23 Robal, P. Vaz . . . 56

24 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

25 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

26 Irun, L. González . . . 56

27 Robal, P. Vaz . . . 56

28 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

29 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

30 Irun, L. González . . . 56

31 Robal, P. Vaz . . . 56

32 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

33 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

34 Irun, L. González . . . 56

35 Robal, P. Vaz . . . 56

36 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

37 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

38 Irun, L. González . . . 56

39 Robal, P. Vaz . . . 56

40 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

41 Caluba, J. P. Sousa . . . 54

42 Irun, L. González . . . 56

43 Robal, P. Vaz . . . 56

44 Gostosão, J. Carvalho . . . 56

da bem e vai mais leve, podendo perfeitamente aparecer no marcador. Dona Inês está agora em turma além dos seus recursos e Iris Star, embora em bom estado, não aprecia muito os altos quilos. Robal anda muito bem. Mas ainda também manioso como ele só e se nega a correr. Talvez na mão do Pierre...

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.200 metros.

1 Coracá, P. Vaz . . . 54
2 Norma, V. Pinheiro F. . . 54

3 Dondestá, O. Rosa . . . 56
4 Mirassol, L. Osorio . . . 54

5 Odecan, P. Sobreiro . . . 56
6 Sensação, A. Cataldi . . . 54

7 Pagode, J. Taborda . . . 58
8 Galopando, P. Madalena . . . 58

9 Bertuço, J. P. Sousa . . . 58
10 Está equilibrado o último pareo. Coracá anda voando e ainda

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BURGUETA	CAYADORA	TIRIRA
JONJOCA	A.B.C.	QUEEN BLACK
ICATU	BELATRIZ	CATUMBI
JAGUARE-ASSU	LUCKY LADY	MORDACA
ALTO MAR	RONDEL	CARANDA
ALABARCAS	IRUN	CALUBA
CORACA	ODECAN	MIRASOL

RECAIU SOBRE GONZALEZ A ESCOLHA

Zonzo, pela primeira vez governado por um bridão: Luiz Gonzalez

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

Ontem, porém, o treinador carioca convidou o mestre Gonzalez para apontar Zonzo. Foi mais uma experiência que outra

Noticiamos, ontem, que o veterano compositor Celestino Gomes, responsável pelo treinamento de Zonzo, ainda não havia decidido qual seria o piloto do filho de Mazarino na grande prova de

amanhã. Estava indeciso entre Gonzalez e Garcia.

SETE PROVAS PROMISSORAS HOJE NA GAVEA

CARREIRAS COMUNS, MAS BEM FORMADAS E PROMETENDO BOAS DISPUTAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 27 (Correio) — Mais um festival fadado a grande sucesso far-se-á realizar o Jockey Club Brasileiro, na tarde de amanhã, no hipódromo da Gavea.

O programa, todo ele integrado por provas comuns, está, contudo, bem formado e encerra boas atrações.

O número de maior importância é o de encerramento, em 1.600 metros, reunindo Lipari, Peito, Merlot, Itaquaty, Carlos Magno, Galhardo, Malandro, Ureno, Icaro, Alvor e Diolani.

INFORMES

Encontramos os leitores, e seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros

Mirapiara reaparece muito bem e em forma dentro dos seus recursos, podendo ganhar. Fulvia é a melhor indicação para a dupla. Lampeira subiu, mas é correitora e constitui grande diferença daquela fórmula. Nevasca não pode ficar de todo desprezada.

2.º PAREO — 1.300 metros

Mavilis é o maior nome do pareo. Miriando e Al Arussa são grandes concorrentes à dupla, merecendo o primeiro maiores atenções. Negra Maria anda muito bem, mas seu rendimento na reia é sempre menor. Lumen tem melhorado.

3.º PAREO — 1.400 metros

El Matachin vai defender o nosso voto. Anda bem e apanhou uma boa oportunidade. Libano, que reaparece com privados animadores e reflete do pequeno contratempo de há dias, constitui o mais direto adversário daquele nosso preferido. Igno tem grandes trabalhos e deve correr melhor. Novio não tardará a aparecer no marcador.

4.º PAREO — 1.600 metros

Pelotão tem ares de verdadeira "barbada". Não podia andar melhor. A dupla deve ser procurada entre Lord Polar, Corretor e Muique, contando a ordem com um bom número de partidários. Fakir vai estreiar com trabalhos recomendativos.

5.º PAREO — 1.500 metros

Dracula, muito fiel no marcador e cauteloso, que ganhou muito bem na última apresentação, merecem maiores atenções. Linda Dona anda muito bem e pertence ao adversário de respeito. Borrachudo está em forma forte, mas anda bem. Cigarilha está correndo pouco.

6.º PAREO — 1.400 metros

Pareo cheio e difícil. Toé, Guelfo e Alecrim são os mais credenciados. Não é fácil a escolha do mais provável vencedor. Lipe e Trimonite são figuras secundárias, mas de bom respeito. Falam em grandes progressos de Vigarista.

7.º PAREO — 1.600 metros

Lipari vai ganhar novamente. Icaro, que está correndo muito, e Merlot, que reaparece bem, são os mais diretos adversários daquela filha de King Salmon. Itaquaty reaparece bem trabalhado e a turma não lhe mete medo.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de sábado na Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,10 hs.

- 1 Mirapiara, E. Moreira .. 56
- 2 Nevasca, A. Araújo .. 56
- 3 Fulvia, O. Macedo .. 52
- 4 Lampeira, O. Reichel .. 56
- 5 Luma, O. Ulioa .. 56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

- 1 Al Arussa, U. Cunha .. 46
- 2 Ibiuhy, J. Graça .. 54
- 3 Mavilis, P. Tavares .. 56
- 4 Negra Maria, C. Calleri .. 52
- 5 Miriando, F. Machado .. 54
- 6 Lumen, XX .. 52

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

- 1 Libano, J. Graça .. 56
- 2 Vendaval, C. Brito .. 66
- 3 Vendaval, C. Brito .. 56
- 4 Igno, E. Castillo .. 56
- 5 Tarascon, A. Araújo .. 56

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas

- 1 Pelotão, n. corréa .. 54
- 2 Aquila, E. Castillo .. 56
- 3 Corretor, S. Ferreira .. 52
- 4 Meliante, D. Moreira .. 52
- 5 Lord Polar, L. Ollierou .. 52
- 6 Muique, J. Mesquita .. 56
- 7 Fakir, J. Portillo .. 52

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas

- 1 Cauteloso, D. Moreira .. 56
- 2 Lema, S. Ferreira .. 50
- 3 Dracula, M. Martins .. 56
- 4 Muxaxita, J. Mesquita .. 50
- 5 Parker, W. Andrade .. 58
- 6 Linda Dona, E. Castillo .. 56
- 7 Night Club, L. Pinheiro .. 58
- 8 Cagigall, F. Machado .. 58

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,30 horas

- 1 Al Arussa, U. Cunha .. 46
- 2 Ibiuhy, J. Graça .. 54
- 3 Mavilis, P. Tavares .. 56
- 4 Negra Maria, C. Calleri .. 52
- 5 Miriando, F. Machado .. 54
- 6 Lumen, XX .. 52

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,30 horas

- 1 Trimonite, U. Cunha .. 54
- 2 Vigarista, F. Machado .. 52
- 3 Cambuci, J. Mesquita .. 56
- 4 Harem, S. Ferreira .. 50
- 5 Lipe, M. Ollierou .. 56
- 6 Rolante Sul, D. Moreira .. 54
- 7 Cely, N. Mota .. 54
- 8 Olympius, J. Martins .. 52
- 9 Guelfo, P. Coelho .. 50
- 10 Hipocrita, O. Macedo .. 52
- 11 Alecrim, E. Castillo .. 58
- 12 Monte Carlo, J. Martins .. 52
- 13 Valeo, L. Meszaros .. 58
- 14 Igape, O. Castro .. 52

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas

- 1 Lipari, M. L'Ollierou .. 50
- 2 Pepito, D. Moreira .. 50
- 3 Hong Kong, n. corréa .. 50
- 4 Merlot, O. Fernandes .. 58
- 5 Itaquaty, O. Ulioa .. 50
- 6 C. Magno, O. Macedo .. 50
- 7 Galhardo, J. Mesquita .. 56
- 8 Malandro, J. Portillo .. 58
- 9 Ureno, E. Silva .. 50
- 10 Icaro, L. Meszaros .. 52
- 11 Alvor, I. Pinheiro .. 50
- 12 Diolani, U. Cunha .. 56
- 13 Leste, n. corréa .. 58

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas

- 1 Lipari, M. L'Ollierou .. 50
- 2 Pepito, D. Moreira .. 50
- 3 Hong Kong, n. corréa .. 50
- 4 Merlot, O. Fernandes .. 58
- 5 Itaquaty, O. Ulioa .. 50
- 6 C. Magno, O. Macedo .. 50
- 7 Galhardo, J. Mesquita .. 56
- 8 Malandro, J. Portillo .. 58
- 9 Ureno, E. Silva .. 50
- 10 Icaro, L. Meszaros .. 52
- 11 Alvor, I. Pinheiro .. 50
- 12 Diolani, U. Cunha .. 56
- 13 Leste, n. corréa .. 58

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas

- 1 Lipari, M. L'Ollierou .. 50
- 2 Pepito, D. Moreira .. 50
- 3 Hong Kong, n. corréa .. 50
- 4 Merlot, O. Fernandes .. 58
- 5 Itaquaty, O. Ulioa .. 50
- 6 C. Magno, O. Macedo .. 50
- 7 Galhardo, J. Mesquita .. 56
- 8 Malandro, J. Portillo .. 58
- 9 Ureno, E. Silva .. 50
- 10 Icaro, L. Meszaros .. 52
- 11 Alvor, I. Pinheiro .. 50
- 12 Diolani, U. Cunha .. 56
- 13 Leste, n. corréa .. 58

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas

- 1 Lipari, M. L'Ollierou .. 50
- 2 Pepito, D. Moreira .. 50
- 3 Hong Kong, n. corréa .. 50
- 4 Merlot, O. Fernandes .. 58
- 5 Itaquaty, O. Ulioa .. 50
- 6 C. Magno, O. Macedo .. 50
- 7 Galhardo, J. Mesquita .. 56
- 8 Malandro, J. Portillo .. 58
- 9 Ureno, E. Silva .. 50
- 10 Icaro, L. Meszaros .. 52
- 11 Alvor, I. Pinheiro .. 50
- 12 Diolani, U. Cunha .. 56
- 13 Leste, n. corréa .. 58

11.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas

- 1 Lipari, M. L'Ollierou .. 50
- 2 Pepito, D. Moreira .. 50
- 3 Hong Kong, n. corréa .. 50
- 4 Merlot, O. Fernandes .. 58
- 5 Itaquaty, O. Ulioa .. 50
- 6 C. Magno, O. Macedo .. 50
- 7 Galhardo, J. Mesquita .. 56
- 8 Malandro, J. Portillo .. 58
- 9 Ureno, E. Silva .. 50
- 10 Icaro, L. Meszaros .. 52
- 11 Alvor, I. Pinheiro .. 50
- 12 Diolani, U. Cunha .. 56
- 13 Leste, n. corréa .. 58

12.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas

- 1 Lipari, M. L'Ollierou .. 50
- 2 Pepito, D. Moreira .. 50
- 3 Hong Kong, n. corréa .. 50
- 4 Merlot, O. Fernandes .. 58
- 5 Itaquaty, O. Ulioa .. 50
- 6 C. Magno, O. Macedo .. 50
- 7 Galhardo, J. Mesquita .. 56
- 8 Malandro, J. Portillo .. 58
- 9 Ureno, E. Silva .. 50
- 10 Icaro, L. Meszaros .. 52
- 11 Alvor, I. Pinheiro .. 50
- 12 Diolani, U. Cunha .. 56
- 13 Leste, n. corréa .. 58

13.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas

- 1 Lipari, M. L'Ollierou .. 50
- 2 Pepito, D. Moreira .. 50
- 3 Hong Kong, n. corréa .. 50
- 4 Merlot, O. Fernandes .. 58
- 5 Itaquaty, O. Ulioa .. 50
- 6 C. Magno, O. Macedo .. 50
- 7 Galhardo, J. Mesquita .. 56
- 8 Malandro, J. Portillo .. 58
- 9 Ureno, E. Silva .. 50
- 10 Icaro, L. Meszaros .. 52
- 11 Alvor, I. Pinheiro .. 50
- 12 Diolani, U. Cunha .. 56
- 13 Leste, n. corréa .. 58

14.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas

- 1 Lipari, M. L'Ollierou .. 50
- 2 Pepito, D. Moreira .. 50
- 3 Hong Kong, n. corréa .. 50
- 4 Merlot, O. Fernandes .. 58
- 5 Itaquaty, O. Ulioa .. 50
- 6 C. Magno, O. Macedo .. 50
- 7 Galhardo, J. Mesquita .. 56
- 8 Malandro, J. Portillo .. 58
- 9 Ureno, E. Silva .. 50
- 10 Icaro, L. Meszaros .. 52
- 11 Alvor, I. Pinheiro .. 50
- 12 Diolani, U. Cunha .. 56
- 13 Leste, n. corréa .. 58

Zonzo é o mais serio adversario de Inclito

FRANCO CLEMENTE PINTO JR, PROPRIETARIO DO FILHO DE HELIUM E BAD BAD, NAO ACREDITA NO EXITO DE UM TERCEIRO CANDIDATO

Das dezenas de pessoas que naquela incomoda passagem situada na reta oposta, perto da curva da Vila Hipica, assistiam na manhã de ontem os trabalhos dos inscrites, um se destacava pelo entusiasmo e pelo interesse com que o fazia. Era o sr. Franco Clemente Pinto Junior que, aliás, é um dos mais assíduos assistentes desses espetáculos matinais. Binoculo em punho, e conhecedor das características de grande numero de animais, o aplaudido "turfmán" acompanhava-os durante todo o exercicio, e quando Inclito entrava na raia, P. Vaz "up", por certo um calefrio passava-lhe pela espinha.

Findo o exercicio do "crack", procuramos ouvir suas palavras sobre o compromisso de maior responsabilidade que será salgado pelo defensor da jaqueta preta e branca.

Sempre ponderado, medindo bem as palavras que pronunciava, o nosso entrevistado assim respondeu à primeira pergunta que lhe fizemos:

— "A luta será titânica desde a partida. Estão alinhados, no pareo, animais velozes e resistentes como o Inclito. Em primeira plana eu coloco o excelente Zonzo, que veio da Gavea em boas condições de treino. Esse filho de Mazarino, eu acredito, será o maior adversario do meu petição."

— Acredita no exito de um terceiro candidato?

— "Guatambu" está muito bem preparado e em corrida favorável, isto é, se houver longa luta entre o meu cavalo e o Zonzo, que desgaste as energias de ambos, o filho de Trunfo poderá aparecer. Mas terminou. "Acredite que tenho absoluta confiança na vitória do irmão do Hiron: seu estado é de preparo e sua valentia ainda não foi desmentida. O resto, ficará a cargo de Pierre Vaz."



Tenho absoluta confiança na vitória do irmão de Hiron — contou ao repórter o sr. Franco Clemente Pinto Junior.

INCLITO PASSOU O QUILOMETRO EM 63"

MAIS UM SEGUNDO GASTOU ZONZO PARA A MESMA DISTANCIA — APONTOS DE ONTEM

Muito movimentada a manhã de ontem, em Cidade Jardim. Um bom numero de "corujas", profissionais e proprietários assistiu aos apontos dos concorrentes às provas da domingo, inclusive dos disputantes do Grande Premio "29 de Outubro".

Dos disputantes da grande prova de milha e meia, Inclito foi o que melhor impressionou. Passou o quilometro, com boa ação, embora sempre solicitado por Pierre, em 63" cravados, enquanto Zonzo, mais poupado, com o mestre Gonzales, gastava mais um segundo para a mesma distancia.

Galanteo também impressionou favoravelmente, com uma

passada igual a de Inclito em 63", terminou algo acabado.

OS APONTOS

Foram os seguintes os exercicios anotados:

MARGREVE — (O. Rosa) — 700 metros em 47".

ADVOKETOR — (E. Garcia) — 600 metros em 40" 2/5.

JASPE REAL — (J. Carvalho) — 600 metros em 45".

MARMELEIRO — (P. Mauzan) — 700 metros em 45".

MAC MAHON — (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".

DONGO — (L. Osorio) — 600 metros em 38".

JULITO — (P. Vaz) — 700 metros em 44" 2/5.

DAGO — (J. Carvalho) — 600 metros em 39" 2/5.

E LUMIAR, QUE FARÁ?



Lumiar, o robusto tordilho produzido da Fábria Paula Machado, já descansava, em seu box. Havia apertado, há pouco, com o Garcia no dorso e, completamente contido, cobria a distancia de 800 metros em 53 segundos. Um exercicio leve e nunca um aperto a rigor. E para esclarecer o assunto procuramos ouvir seu treinador o Navarro.

— Quais as esperanças para domingo, Chico?

— Muitas e fundadas. Lumiar atravessa um excelente periodo de treinamento. Pouca importância tem, para mim, o cronometro. Hoje mesmo, no apertado, se Garcia quizesse poderia ter baixado muito os 53 segundos. Mas, para que? Não havia necessidade disso.

— Quer dizer que...

— Leve alguma fé. Sei, que o pareo é "duro", mas, assim mesmo, meu tordilho fará "bonito".

Inclito vs. Zonzo, a sensação de amanhã

FAVORITO QUASE PROIBITIVO O FILHO DE HELIUM — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — Premio "Eleuterio da Silva Prado".

- 1 Margrave, O. Rosa .. 55
- 2 Advoketor, E. Garcia .. 55
- 3 Dialogo, P. Vaz .. 55
- 4 Jaspe Real, J. Carvalho .. 55
- 5 Marmeleiro, P. Mauzan .. 55
- 6 Mac Mahon, L. Gonzalez .. 55
- 7 Dongo, L. Osorio .. 55

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — Premio "Bento de Paula Souza".

- 1 Jubilo, P. Vaz .. 55
- 2 Dago, J. Carvalho .. 55
- 3 Delfos, Pinheiro F. .. 55
- 4 Nankin, L. Gonzalez .. 55
- 5 Mosqueteiro, A. Catadi .. 55

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — Premio "Rafael Paes de Barros".

- 1 Ball, E. Garcia .. 55
- 2 Bow, J. Nascimento .. 55
- 3 Managua, P. Vaz .. 55
- 4 Biancalana, O. Rosa .. 55
- 5 Kastr, C. Bini .. 55
- 6 Magendie, L. Gonzalez .. 55
- 7 Mangabeira, J. P. Souza .. 55

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — Premio "Francisco A. de Souza Queiroz".

- 1 Hydra, P. Vaz .. 54
- 2 Helena, M. Nappo .. 54
- 3 Eros, L. Lobo .. 56
- 4 Buefalo, Pinheiro F. .. 58
- 5 Petibiriba, T. O. Silva .. 54
- 6 Timoneiro, R. Correia .. 58
- 7 Isolda, O. Reichel .. 52

5.º PAREO — G. P. "29 de Outubro" — As 15,30 horas — Cr\$ 120.000,00 — 2.400 metros.

- 1 Red Moon, F. Irigoyen .. 55
- 2 Oliza, C. Moreno .. 55
- 3 Medea, E. Castillo .. 55
- 4 Buefalo, J. Araújo .. 55
- 5 Oreja, J. Mesquita .. 55

Areunião de segunda-feira na Gavea

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS DIVERSAS PROVAS

RIO, 27 ("Correio") — Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de 2.ª feira, dia 30, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,40 horas — Premio "Compulsorio".

- 1 Selvatico, A. Araújo .. 56
- 2 Maestro, D. Moreira .. 56
- 3 Curupay, S. Ferreira .. 57
- 4 Champion, A. Brito .. 48
- 5 Scarlet Orb, P. Simões .. 58
- 6 La Coruña, P. Tavares .. 56
- 7 Oussada, O. Macedo .. 56
- 8 Afeto, P. Simões .. 54
- 9 B. Dourado, J. Mesquita .. 56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — As 14,10 horas.

- 1 Red Moon, F. Irigoyen .. 55
- 2 Oliza, C. Moreno .. 55
- 3 Medea, E. Castillo .. 55
- 4 Buefalo, J. Araújo .. 55
- 5 Oreja, J. Mesquita .. 55
- 6 Giselle, D. Moreira .. 55
- 7 Odila, XX .. 55
- 8 Orcina, Marcel .. 55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

- 1 Pervenche, O. Ulioa .. 56
- 2 Nereida, L. Souza .. 56
- 3 Lusiana, XX .. 56
- 4 Viscondessa, U. Cunha .. 52
- 5 Algarida, J. Tinoco .. 56
- 6 Ijania, J. Portillo .. 56
- 7 Lujan, P. Tavares .. 56
- 8 Normalista, D. Moreira .. 56
- 9 Dalmia, E. Castillo .. 56
- 10 B. Dourado, J. Mesquita .. 56

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas — ("Betting").

- 1 Jallaco, W. Meireles .. 58
- 2 Abunán, I. Pinheiro .. 58
- 3 Bombo, E. Moreira .. 52
- 4 Parlaneto, XX .. 52
- 5 Espadarte, D. Moreira .. 56
- 6 Alcino, J. Mesquita .. 56
- 7 Bororé, E. Cardoso .. 56
- 8 Elin, S. Macedo .. 50
- 9 Jaguary, G. Costa .. 53
- 10 Thais, C. Moreno .. 50
- 11 Baronesa, P. Tavares .. 52
- 12 Topazio, J. Tinoco .. 58
- 13 Tapu, E. Castillo .. 56

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

- 1 Aciram, A. Araújo .. 61
- 2 Impavido, XX .. 61
- 3 Hausto, J. Mesquita .. 52
- 4 Torpedo, J. Tinoco .. 52
- 5 Parlaneto, XX .. 52

NANKIN — (L. Gonzalez) — 600 metros em 37" 2/5.

BALL — (E. Garcia) e BOW — (J. Nascimento) — 700 metros em 44", juntos.

MANAGUA — (P. Vaz) — 600 metros em 38".

BIANCALANA — (O. Rosa) — 700 metros em 44".

MAGENDIE — (L. Gonzalez) — 600 metros em 40".

MANGABEIRA — (J. P. Souza) — 500 metros em 37".

HELENA — (M. Nappo) — 600 metros em 40".

EROS — (L. Lobo) — 600 metros em 40".

TIMONEIRO — (R. Correia) — 500 metros em 31".

INCLITO — (P. Vaz) — 1.000 metros em 63".

GUATAMBU — (O. Reichel) — 500 metros em 31".

ZONZO — (L. Gonzalez) — 1.000 metros em 64".

LUMIAR — (E. Garcia) — 800 metros em 53".

GALANTEO — (O. Rosa) — 1.000 metros em 63".

BARITONO — (J. Carvalho) — 1.000 metros em 65".

JUNIOR — (L. Gonzalez) — 700 metros em 46".

JAGUARE — (P. Vaz) — 600 metros em 40".

MACAU — (G. Rosa) — 600 metros em 39".

FARGO — (L. Osorio) — 800 metros em 52".

MORE OR LESS — (J. Alves) — 700 metros em 45".

GRAN CHACO — (J. P. Souza) — 700 metros em 45" 2/5.

DONA BOA — (P. Mauzan) — 700 metros em 45".

MANDRAKE — (A. Magalhães) — 600 metros em 42".

CHAVANTE — (S. Godoy) — 600 metros em 38".

STRONCI — (G. Greime Jr.) — 700 metros em 46".

FIDALGO — (P. Vaz) — 800 metros em 52".

GONDOLEIRO — (A. Altran) — 800 metros em 53".

LADY ROSE — (J. Carvalho) — 700 metros em 49", suave.

IRTACA — (A. Altran) — 800 metros em 52".

LIMEIRA — (J. Alves) — 800 metros em 55".

INSPECTOR — (A. Francisco) — 700 metros em 45".

ROMID — (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".

(Conclui na 11.ª página).

O TURF DAQUI E DE FORA

Prossuem movimentações os leilões de produtos de dois anos que se realizam em Buenos Aires. Seletos contingentes têm sido apresentados, havendo grande numero de interessados. Das ultimas aquisições, destacamos as efetuadas pelos importadores Atílio Lora Tedesco e A. Irulegui. O primeiro arrematou, ao correr do martelo os potros Triunfo Umbala e Clementine, por 40.000 pesos. Royal Gold (Royal Tip e Canfora) 93.000 pesos e Rair Royal (Royal Tip e Fair Breck) por 31.000 pesos. Também por Umbala - "No Prea" comprado pelo sr. Irulegui pela importância de 29.000 pesos. Tão logo esses produtos consigam ganhar em seu país de origem os premios mínimos exigidos pela Lei de Nacionalização do Turf, por certo serão enviados para o Brasil, como é costume daqueles importadores.

Continuam os animais de procedência francesa vencendo as melhores provas do turf inglês. Ainda recentemente, Corral II, de Marcel Boussac, montado por Johnstone, levantou o "Dalham Two Year Old Stakes", com a dotação de 500 libras, e na distancia de 1.400 metros. Anaphalis, pertencente a "sir" Stoford Cripps fez regular segundo. No pareo seguinte, entretanto, o francês Cortil, do mesmo Boussac, foi nitidamente batido pelo inglês Rickany, nos 1.600 metros do "Houghton Two Year Old Stakes".

</

Nina Rossi defronta-se hoje à noite com Patsy Mc Lean

CINCO PELEJAS ENTRE AS MAIS DESTACADAS GLADIADORAS MODERNAS — PROGRAMA

Na quadra coberta de tenis, do ginásio do Pacaembu, realiza-se hoje à noite uma reunião de luta-livre, com um programa formado por cinco pelejas entre as mais destacadas gladiadoras modernas. Numa refrega de difícil prognóstico, a italiana Nina Rossi defronta-se no encontro finalístico com a norte-americana Patsy Mc Lean.

Vão medir forças na luta semifinal a italiana Nina Rossi e a sueca Helga Busch, onde a técnica da lutadora peninsular irá contrapor-se à força da profissional helvética.

A húngara Erzsébet Fekete está cotada à vitória ao enfrentar a francesa Madeleine Duval na 3.ª luta do programa.

Encontro equilibrado será o 2.º em que se defrontará a norte-americana Linda Davis e a polonesa Sonia Lubowska, de classe equivalentes.

Riki Leitner, austríaca, e Gretel Kellner, inglesa, abrirão a reunião disputando o 1.º encontro.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Riki Leitner (austríaca) x Gretel Kellner (inglesa).

2.ª LUTA — Linda Davis (americana) x Sonia Lubowska (polonesa).

Lutas em 3 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

3.ª LUTA — Erzsébet Fekete (húngara) x Madeleine Duval (francesa).

4.ª LUTA — Nina Rossi (italiana) x Helga Busch (sueca).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

5.ª LUTA — Nina Rossi (italiana) x Patsy Mc Lean (norte-americana).

Luta em 5 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

Convidado do São Paulo a disputar dois jogos em Recife

NO PRÓXIMO MÊS O TRICOLOR JOGARÁ EM PERNAMBUCO

O São Paulo, apesar de não se encontrar como líder do certame do corrente ano, continua, inegavelmente, com grande "cartaz".

Vale dizer que o tricolor possui realmente um conjunto dos mais potentes, admirado por muitos.

A prova está em que o gremio do Camêdê tem uma grande excursão à Europa em preparo e, agora, acaba de receber diretamente da Federação Pernambucana de Futebol um convite para disputar dois jogos em Recife.

Essas partidas seriam realizadas nos dias 15 e 17 de novembro próximo, tendo o São Paulo boa recompensa financeira pela temporada.

O campeonato, ainda não estando terminado nessa data, dificilmente dará ensejo aos pernambucanos de conseguirem concretizar seus planos.

Resta esperar o pronunciamento do São Paulo a respeito.

FUTEBOL NO SESC-SENAC

O Terno de Campeões do Campeonato de Futebol dos Comerciantes, organizado pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), prosseguirá hoje, sábado, com a disputa dos seguintes jogos:

Campo do Democrático da Casa Verde — fim da Marabomba. — As 15.30 horas — Mappin Stores "B" vs. Mappin Stores "A".

Campo do Canto de Vila Deodoro — à rua Brasilão da Cunha — Lins de Vasconcelos — As 15.30 horas Casa Henrique vs. Caloi "A".

INCLITO PASSOU

(Conclusão da 10.ª página).

COLON — (J. P. Souza) — 600 metros em 40".

HANOVER — (C. Bini) — 800 metros em 52" 2/5.

KELPI — (O. Reichel) — 700 metros em 45".

CAUIN — (J. Taborda) — 400 metros em 25".

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.

Carta Patente n.º 174

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem

1.º prêmio 20.300 .. 200,00

2.º prêmio 21.378 .. 100,00

3.º prêmio 29.279 .. 40,00

4.º prêmio 18.701 .. 25,00

5.º prêmio 09.422 .. 23,00

6.º prêmio 17.715 .. 18,10

7.º prêmio 23.224 .. 11,50

8.º prêmio 05.240 .. 6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 309, têm 2,30.

São Paulo, 26 de outubro de 1950.

Pela Diretoria:

JOSE ERMILIO DE MORAES — Diretor-Presidente.

Seção Comercial

O PREÇO DA BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O elevado preço da borracha está trazendo preocupações e lucros aos plantadores. O governo da Malásia pretende criar novos impostos para a exportação de borracha; as mais recentes propostas são no sentido de uma taxa de exportação variável de acordo com o preço recebido pelo exportador. Com essa taxa e o imposto existente de 5%, o governo receberia de 8 a 50%, de acordo com o preço do produto. Isto deixaria o exportador em melhores condições do que há alguns meses, quando a borracha estava sendo vendida a um xelín a libra. Mas, tal como os produtores de lá australianos, os exportadores de borracha não se conformam com o que consideram um imposto discriminatório contra uma indústria essencial.

O elevado preço e o suprimento incerto de borracha natural está estimulando a indústria norte-americana a aumentar o consumo da borracha sintética. O presidente da United States Rubber reabriu outra fábrica de borracha sintética há poucos dias. Afirmando ele que a indústria da borracha estava passando a dar sua preferência ao produto sintético e, provavelmente, no futuro, usará mais borracha sintética do que a natural. Nos últimos meses de 1950, prognosticou, a borracha sintética representará 48% do consumo total desse produto nos Estados Unidos e, no próximo ano, a proporção se elevará a nada menos de 60%. (Nos primeiros seis meses do corrente ano, a proporção foi de 40% e em 1949, de 42%.)

Este é um problema sério para os plantadores de borracha da Malásia e será ainda mais grave quando começar a diminuir a produção de automóveis dos Estados Unidos. É verdade que o uso da borracha sintética ainda não começou a se generalizar fora dos Estados Unidos. A proporção do produto sintético usada na Grã-Bretanha, no ano passado, foi de pouco mais de 1%, mas no ano passado os Estados Unidos consumiram cinco vezes mais borracha do que a Grã-Bretanha e mais da metade consumida pelo mundo inteiro.

Parce que as autoridades norte-americanas começaram a preocupar-se com a quantidade de borracha sintética que estão produzindo. O "Journal of Commerce" diz que, na próxima primavera, a produção de borracha sintética poderá atingir a média de 900.000 toneladas anuais. Outra estimativa é de 850.000 toneladas anuais, em 1951. A indústria dos Estados Unidos, segundo os cálculos do "Journal of Commerce", não tem possibilidades de usar mais de 1.200.000 toneladas de borracha de todos os tipos por ano "sob condições atuais e previsíveis". O consumo da borracha diminuirá se a escassez de aço reduzir a produção de automóveis e caminhões. Ainda durante algum tempo, o estocamento poderá absorver os excedentes. O mesmo jornal sugere que as autoridades não conseguirão alcançar seu objetivo de um milhão de toneladas de borracha natural antes de 1952. Dentro em breve, começará o estocamento também de borracha artificial. As compras norte-americanas para estocamento ainda continuam a dominar o mercado mundial da borracha. — (APLA)

CAFE

SANTOS — Os trabalhos no Mercado de Café Disponível durante o dia de hoje, funcionaram calmos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 191,50, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 187,50, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 181,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, com vendas "nihil"; para o Contrato "C" funcionou firme no primeiro preço e esteve no segundo, com 2.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu firme e fechou calmo, registrando 1.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu nulo cotado e fechou com alta de 90 pontos, sem registrar vendas; para o Contrato "U" abriu nulo cotado e fechou com alta de 80 a 105 pontos, com vendas "nihil"; para o Contrato "S" abriu com alta de 96 a 153 pontos e fechou com alta de 56 a 83 pontos, registrando 38.000 sacas de negócios, e para o novo Contrato "S" houve vendas de 9.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram Nihil, entraram 5.311 sacas, foram embarcadas 23.574 e despachadas 29.812 sacas. Ficaram em "stock" 1.792.835 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.399 sacas, somando, desde 1.º de mês, 215.423 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "C" — Trabalhou estável. Apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 200,00 201,00

Nov.-dezembro .. 200,00 201,00

Janeiro-junho 1951 .. 200,00 201,00

Julho-dez. de 1951 .. 218,00 219,00

Janeiro-junho 1952 .. 218,00 219,00

Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Janeiro-junho 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

CONTRATO "D" — Todas as entradas para este Contrato foram nominalmente tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 170,00 170,00

Nov.-dezembro .. 173,00 173,00

Jan.-junho de 1951 .. 173,00 173,00

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Janeiro-junho 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

Vendas .. 500 1.500

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Jan.-junho de 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

Vendas .. 500 1.500

CONTRATO "D" — Todas as entradas para este Contrato foram nominalmente tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 170,00 170,00

Nov.-dezembro .. 173,00 173,00

Jan.-junho de 1951 .. 173,00 173,00

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Jan.-junho de 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

Vendas .. 500 1.500

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Jan.-junho de 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

Vendas .. 500 1.500

CONTRATO "D" — Todas as entradas para este Contrato foram nominalmente tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 170,00 170,00

Nov.-dezembro .. 173,00 173,00

Jan.-junho de 1951 .. 173,00 173,00

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Jan.-junho de 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

Vendas .. 500 1.500

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Jan.-junho de 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

Vendas .. 500 1.500

CONTRATO "D" — Todas as entradas para este Contrato foram nominalmente tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 170,00 170,00

Nov.-dezembro .. 173,00 173,00

Jan.-junho de 1951 .. 173,00 173,00

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Jan.-junho de 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

Vendas .. 500 1.500

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Jan.-junho de 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

Vendas .. 500 1.500

CONTRATO "D" — Todas as entradas para este Contrato foram nominalmente tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 170,00 170,00

Nov.-dezembro .. 173,00 173,00

Jan.-junho de 1951 .. 173,00 173,00

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Jan.-junho de 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

Vendas .. 500 1.500

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Jan.-junho de 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

Vendas .. 500 1.500

CONTRATO "D" — Todas as entradas para este Contrato foram nominalmente tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 170,00 170,00

Nov.-dezembro .. 173,00 173,00

Jan.-junho de 1951 .. 173,00 173,00

Outubro .. 197,00 198,00

Nov.-dezembro .. 198,00 200,00

Jan.-junho de 1951 .. 203,00 206,00

Julho-dez. 1951 .. 214,00 215,00

Janeiro-junho 1952 .. 214,00 215,00

SOMENTE EM 1952 PODERÁ SER SUSPENSO O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

As obras de vulto que estão sendo realizadas pela Light para superar a crise — O Rio poderá ficar sem energia elétrica de maio a setembro de 1951 se o racionamento não for rigorosamente observado — Declarações do comandante J. Aragão, vice-presidente da Light — Chega ao Rio a usina termo-flutuante daquela empresa

RIO, 27 (Asapress) — O comandante J. Aragão, vice-presidente da Light, fez hoje entrevista coletiva aos jornalistas, ampla explanação sobre o atual desenvolvimento dos trabalhos dessa empresa, visando atender agora e no futuro, as necessidades do Rio de Janeiro, de São Paulo, e localidades vizinhas. O sr. Aragão deteve-se em pormenores dissertando sobre a atual crise que estamos atravessando com relação à energia elétrica. Frisou mais uma vez a necessidade do racionamento de 5 por cento, sem o que o Rio de Janeiro no período de maio a setembro de 1951, ficará sem energia elétrica. Exibindo gráficos, citando dados abundantes, mostrou que se o racionamento for realizado dentro do previsto, poderemos superar a crise. Caso contrário, sobrevirá o "black-out" completo. Se o racionamento não for obedecido, naquela época, as usinas-fonks que têm capacidade para 190 mil kw., estarão paralisadas por falta d'água, restando apenas a da Ilha dos Pombos, que ali fornecerá apenas um terço da energia elétrica, consumida no Rio.

Mostrou o sr. J. Aragão, que o fenômeno ocorrido no Brasil é mundial, resultando principalmente da grande estadia que envolve todo o globo. Fenômeno esse que fora previsto já há alguns anos pelos técnicos.

"A Light — disse — procurou realizar obras que evitassem a crise atual e teria conseguido superá-la não fosse o rompimento da guerra. O volume do Ribeirão das Lages que em 1948 era de 450 milhões e 975 mil e 930 metros cúbicos, ontem era de 162 milhões, 962 mil e 80 metros cúbicos. Enquanto isso, no mesmo período, o consumo, aumentou de 64 milhões, 462 mil 400 kw., sendo de 1.850 kw., a média das novas instalações por mês."

O vice-presidente da Light falou das grandes obras que a Cia. vem realizando para desviar as águas do rio Paraíba, para a represa Ribeirão das Lages, obras essas que seu conjunto constituem uma das maiores do mundo e serão motivo de grande orgulho para os brasileiros, uma vez concluídas. A primeira etapa estará pronta em princípios de 1952; a segunda, no segundo semestre do mesmo ano. Daí em diante poderá ser suspenso o racionamento.

O comandante Aragão pediu mais uma vez a cooperação dos consumidores, para evitar que venha a ser criada uma situação capaz de prejudicar toda a coletividade. Salientou que enquanto os domicílios atenderem às instruções do racionamento, o mesmo não acontecerá às indústrias que ultrapassaram a quota prevista. Isso obrigou o Conselho de Águas e Energias a tomar severas providências a fim de que a situação não venha a se agravar ainda mais. Por último, o comandante Aragão anunciou que estava sendo construída em Ribeirão das Lages uma usina "forçava" isto é, subterrânea, no sítio das montanhas seguindo a nova técnica de construções hidroelétricas e manutenção menos dispendiosa. A usina de Ribeirão das Lages, terá inicialmente dois geradores de 45.000 kw. e 10 de 65.000, perfazendo um total de 750 kw.

CHEGOU A USINA TERMO-FLUTUANTE DA LIGHT

RIO, 27 (Asapress) — Chegou hoje a esta capital a usina termo-flutuante da Light, adquirida para reforçar o abastecimento dos sistemas elétricos do Rio e de S. Paulo. Sua capacidade é de 25.000 kw., podendo fornecer corrente de 50 ou 60 ciclos. A usina foi batizada com o nome de "Pirajó" e custou 4.500.000 dólares, tendo sido trazida para o Brasil pelo engenheiro Mario Albuquerque, da nossa Marinha de Guerra, sendo tripulada também por

brasileiros pertencentes à reserva naval. Emprega uma tripulação de 37 homens incluindo-se nesse total o pessoal dos serviços de operações, manutenção e serviços gerais. Uma vez normalizado o abastecimento do Distrito Federal a usina flutuante será remetida para Santos onde passará a funcionar. Isto talvez só ocorra em 1952. Essa usina é de grande valor prático pois pode ser transportada para qualquer porto onde começará a fornecer uma potência de 25.000 kw. Durante a guerra, foram construídos 4 desses engenhos que prestaram grande ajuda aos aliados.

O "caso" do deputado Carlos Nogueira

Solidários os fiscais de partidos com o T.R.E. — "As apurações do pleito se processam com absoluta lisura"

Os delegados dos diversos partidos, credenciados junto ao Tribunal Regional Eleitoral enviaram a seguinte missiva ao presidente Alcides Ferrari: "Feitos jornais de hoje constatamos que a Comissão de Justiça da Câmara Federal não se apreendeu com precisão os fatos ocorridos neste Tribunal, a propósito da prisão do deputado Carlos Nogueira.

Assim é que, em mais de uma passagem do parecer do deputado Eduardo Duvivier se mencionam mapas e ata que teriam sido feticionalmente preparados pela comissão apuradora.

Em outro tópico desse parecer se estranha mesmo "ter esse aumento de rotação falsa passando despercebido dos delegados de partidos que o anotaram sem protesto".

Nestas condições, é a presente para, colaborando com o serviço eleitoral e em sinal de sagrado à Justiça Eleitoral de São Paulo, declarar de público e para todos os efeitos de direito que jamais se lavrou durante os trabalhos de apuração qualquer ata ou mapa simulado.

Os infra-assinados, que têm tomado parte, como delegados de partido, ininterruptamente nos trabalhos dessa Comissão Apuradora, jamais subscreveram ou foram solicitados a fazer, qualquer documento que não exprimisse a realidade das apurações, mesmo porque os mapas e atas somente são assinados depois de rigoroso exame e conferência, feito por todos os delegados.

Querem ainda declarar os infra-assinados que, em solidariedade a este Tribunal e à Comissão Apuradora, e em prol da verdade, as apurações do pleito processam-se com absoluta lisura, permitindo-se aos interessados, legalmente credenciados, todas as facilidades para a consulta aos mapas e conferência destes com as atas, a fim de bem cumprirem a sua missão junto a este Tribunal. Ao subscrever a presente, apresentamos a v. exc. os nossos protestos de alta consideração, São Paulo, 27 de outubro de 1950. (Seguem-se as assinaturas dos delegados do P.R., P.T.B., U.D.N., P.T.N., P.R.T., P.R.P., P.S.D., P.L., P.S.B., P.S.T. e P.S.P.).

OBRAS DE ARTE NO VALOR DE MILHÕES DE CRUZEIROS DESTRUÍDAS EM UM INCÊNDIO

RIO, 27 (Asapress) — Terrível incêndio, provocado por um curto-circuito, destruiu hoje um dos mais belos solares do Distrito Federal, situado em Santa Teresa. Trata-se do palacete onde residia o casal Joaquim Monteiro de Carvalho, chefe de móveis raros, valiosos objetos e rodeado de jardins e alamedas arborizadas. A família nada sofreu.

O fogo começou no terceiro andar, local destinado à passagem da roupa. Dificuldades na instalação das mangueiras pelos bombeiros facilitaram o progresso das chamas, que assumiram proporções ameaçadoras depois de terminada a carga dos extintores. Uma pequena legião de empregados, ajudados por bombeiros, procurou salvar tudo o que era possível, mas grandes riquezas foram perdidas.

A família refugiou-se num pavilhão afastado do solar, dali assistindo o incêndio devar todo o palacete. Durante três horas as labaredas destruíram milhões de cruzeiros, belas e valiosas obras de arte. O engenheiro Sousa Aranha calcula os prejuízos em 3.000.000 de cruzeiros, sem contar o valor do prédio, devendo o total ascender a cerca de 10.000.000 de cruzeiros.

Segundo se informa, o palacete não estava no seguro, datando sua construção de 1923, tendo sido reconstruído em 1939.



ELEIÇÕES NO CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

Realizaram-se, ontem, as eleições para renovação da diretoria do C. A. "XI de Agosto", agremiação representativa dos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Como nos anos anteriores, intenso entusiasmo presidiu ao pleito, ao qual concorreram três partidos: Libertador, com Sérgio Farina; Vanguarda Acadêmica, com José Carlos Vilela de Andrade; Renovador, com Wilquem Manuel Neves.

Desfilaram pelas urnas cerca de 1.400 acadêmicos, número excepcional nessas eleições. A apuração, iniciada pouco depois das 22 horas, prosseguiu ao encerrarmos os trabalhos da presente edição. O último resultado que obtivemos favoreceu o candidato do Partido Acadêmico Renovador, por diferença sensível sobre o seu adversário mais próximo, acadêmico Sérgio Farina.

O clichê são aspectos do movimentado pleito de ontem da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 28 DE OUTUBRO DE 1950 | NUMERO 29.006

Está alarmada a indústria com o problema dos suprimentos de algodão

"A defesa dos interesses nacionais exige medidas prontas e energias" — A reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem e o Comitê Especial do Algodão

Na última reunião semanal do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, tratou-se, entre outros assuntos, da situação da indústria em face dos suprimentos de algodão. Aproveitou a diretoria a seguinte exposição, que o seu representante, sr. Antonio Castelo Branco, submeteu ao Comitê Especial do Algodão:

"É de todo indispensável que a Comissão Especial do Algodão e o governo da República tomem conhecimento das graves apreensões que afligem a indústria de fiação de algodão no Estado de São Paulo e considerem, ambos, a atual situação no tocante a preços e suprimentos.

Mais uma vez, e preliminarmente, quer a indústria paulista afirmar que não pediu e não deseja pedir a medida extrema da proibição da exportação do algodão.

A situação, entretanto, se apresenta muito grave e a defesa dos interesses nacionais exige providências prontas e energias.

O que a indústria deseja, é e foi sempre considerar-se como razoável e certo, é estar preparada para suprir convenientemente o mercado interno de tecidos e de produtos de algodão, em quantidade bastante e a preços acessíveis e, também, poder exportar as suas manufaturas por isso que, tecnicamente, para tanto se acha habilitada.

Sente-se a indústria, entretanto, na contingência de ver faltar, muito em breve, a sua matéria prima e quer alertar todos os interessados, o governo da República e a opinião pública nacional, de uma situação verdadeiramente anômala e anormal, que poderá causar sérios desequilíbrios econômicos com, necessariamente, graves consequências sociais e políticas.

É o órgão nenhum melhor do que a Comissão Especial do Algodão para ouvir o seu apelo e apreciar devidamente a verdadeira situação e vir ao encontro das necessidades da indústria e em defesa dos interesses nacionais.

Exportando-se indiscriminadamente a fibra como se vem fazendo, até mesmo para países que se encontram por trás da chamada "cortina de ferro", ou para os seus conhecidos intermediários compradores, estaremos provocando, entre muitas outras danosas consequências:

1) — a alta vertical da matéria prima no mercado interno, por mantermos um comércio exterior desprotegido num mundo de negócios cheio de restrições;

2) — a falta no ocidente, cheio de necessidades, de um produto da mais alta valia para o emprego do desperdício, a um comércio fechado aos nossos legítimos interesses, e ao qual a nossa indústria não tem acesso;

3) — o desequilíbrio de preços, que já ocorre no nosso meio, impossibilitando até mesmo ao Brasil de abastecer-se convenientemente de seu próprio produto e de poder concorrer ao mercado internacional de manufaturas;

4) — o elevação nos preços dos tecidos, talvez insuportável pela bolsa do consumidor nacional;

5) — a especulação em destovar o produto, em troca de quê?

De umas poucas divisas que, pelo vultoso minguado das diminutas quantidades exportadas, não merecem a consideração de vantagem apreciável.

Resta averiguar se o sacrifício a ser exigido à grande massa consumidora interna e o risco que correrá a

indústria e o comércio de tecidos valem as poucas divisas que poderão carrear a exportação de um produto que possuímos hoje em quantidade insignificante mas que, por isso mesmo, é indispensável para o suprimento nacional.

E mais ainda, precisamos considerar que, por certo, os preços tão elevados de agora não poderão aproveitar ao lavrador nacional na próxima safra, pois que da presente não foi ele beneficiado, mas que dão ensejo a que se erie uma atmosfera de exagerado otimismo, que talvez não possa ser confirmada por ocasião da próxima colheita de 1951.

São essas em ligeira síntese, as sérias apreensões da indústria têxtil paulista.

Para uma futura apreciação da posição que a indústria têxtil paulista toma neste momento, trazendo as suas considerações à Comissão Especial do Algodão da qual faz parte, quer tornar público o seu pensamento e a sua ação e proclamar que aguarda, serenamente, quaisquer que sejam as consequências, as providências que esta Comissão julgar conveniente sugerir e que o governo da República houver por bem adotar."

Esperleza de um mascate...

BONN, 27 (AFP) — "Compre este retrato de Stalin e apresente-o quando os russos vierem, o que não poderá tardar. Suas terras não serão confiscadas" — declarava engenhoso mascate na região de Diebholz, perto de Hannover, aos camponeses do Baixo Saxe, oferecendo-lhes cartões postais com o retrato de Stalin ao preço de oito marcos cada um.

Os camponeses compravam os cartões aos monões até o dia em que a polícia pôs termo a este gênero de atividade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRES "PINGENTES" FERIDOS NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

O desastre foi ocasionado pela imprudência de um motorista — Atropelada e morta por um auto-caminhão — Ferido a socos e ponta-pés — Assaltado e atropelamentos

A imprudência de um motorista profissional foi a causa do acidente ocorrido na tarde de ontem, na rua Voluntários da Pátria, do qual resultou saírem feridos três pessoas, todas gravemente.

Segundo conseguimos apurar, por volta das 17.30 horas de ontem, seguia pela rua Voluntários da Pátria o ônibus de chapa 8-13-03, dirigido pelo motorista Celso Almeida. Para ganhar tempo, o motorista do coletivo tentou passar à frente do bonde 679, da linha "Santana", diri-

do pelo motorneiro de chapa 2.07. Não foi preciso na manobra e o ônibus batendo contra a entrevia do bonde apanhou três passageiros que viajavam no escribo.

As vítimas, Adriano M. Ceclilla, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Nova dos Portugueses, 205; Firmino Lemos de Moraes, de 43 anos, viúvo, morador no mesmo endereço e Rodolfo Requena, de 23 anos, casado, residente à rua Ouro Grosso, 67, sofreram graves ferimentos e depois de socorridos pela Assistência foram internados no Hospital das Clínicas.

ATROPELADA A MORTA POR UM CAMINHÃO

Nas proximidades do quilômetro 22, da estrada de São Miguel, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, verificou-se grave acidente. Nesse local, Hilária Pereira Lima, de 30 anos, solteira, residente na Vila Esmeralda, foi atropelada e morta pelo auto-caminhão de licença especial 1455.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Decimo Distrito, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado, determinando a abertura do competente inquérito.

GRAVEMENTE FERIDO A SOCOS E PONTAPES

Por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos por (Conclui na 2.ª página).

Em São Paulo o próximo Campeonato Mundial de Bola ao Cesto

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Urgente — Na reunião de hoje, a Federação Internacional de Bola ao Cesto resolveu que, no próximo ano, o Campeonato Mundial será realizado em São Paulo, Brasil.

Regulamentação da obrigatoriedade de fornecimento de notas de venda

Durante as discussões realizadas na C. E. P. sobre os meios mais eficientes para evitar a burla aos tabelamentos, foi proposto pelo sr. Armando Sestini a obrigatoriedade do que dispõe o art. 10 do decreto 9.125, sobre o fornecimento de notas de venda. Todavia, o comércio não tomou conhecimento do assunto, embora a contravenção penal, cujo infrator à pena de prisão simples por oito dias a vinte meses ou multa de cem a cinco mil cruzeiros, ou ambas cumulativamente.

SERÁ REGULAMENTADA A OBRIGATORIEDADE

Cum o objetivo de regulamentar a questão, o sr. Otávio Mendes Filho apresentará na próxima reunião da C. E. P. uma proposta, que está consubstanciada no seguinte:

"Para efeito de controle de preços todos os vendedores são obrigados a fornecer ao comprador de gêneros ou mercadorias de primeira necessidade, e este tem o direito de exigir, uma nota de venda, seja à vista ou a prazo, assinada por ele ou por empregado, em que discriminará: 1) qualidade, quantidade, preço unitário e preço total da mercadoria vendida; 2) o nome e endereço da firma, com a clara necessidade à perfeita e completa identificação do estabelecimento; 3) a data da compra e a localidade onde foi feita."

A indústria farmacêutica em dificuldades com a CEXIM

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos e Associação Brasileira de Produtos Farmacêuticos de São Paulo acabam de dirigir um telegrama ao sr. José Braz Pereira Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no qual fazem reparos acerca da morosidade com que estão sendo solucionados os pedidos de licença para importação de matérias primas por firmas de demora.

Acertando que a CEXIM demora muitas vezes vai até 90 dias, as entidades chamam a atenção para os prejuízos que tal fato vem acarretando à indústria. Ao mesmo tempo, lembram que a publicação da lista de medicamentos essenciais determinada pela lei da licença previa, ainda não foi feita, agravando a situação, isto porque estão sendo importados como essenciais, especialidades farmacêuticas já fabricadas no país, causando com isso uma crise de divisas perfeitamente evitável.

SEJA CURIOSO!

Foi Heróstrato o alemão que no ano de 356 A.C. incendiou o suntuoso túmulo de Ariemis em Efezo para tornar-se imortal.

Logfellow, o notável poeta norte-americano, foi quem escreveu detalhadamente sobre o poder maravilhoso do trevo de quatro folhas, superstitiosa essa que persiste em todo o mundo.

"Icono" é um vocábulo grego que significa imagem.

A uma pequena cachoeira dá-se o nome de "pírrica".

Algumas mulheres famosas: Helena de Troia, Cleopatra, Beatriz, Laura, Lady Godiva, Mona Lisa, Lucrecia Borgia, Carlota Corday, Maria Antonieta, Jeana D'Arcy, Mary Stuart, Ana Bolena, Lady Hamilton, Edith Cavell, George Sand, Sarah Bernhardt, Florence Nightingale e Charlotte e Emily Brontë.

Sem contar Ana Nery, Mme. Curie, Soror Mariana do Alcoforado...

A flor nacional da Índia é a angelica.

As mulheres, escreveu Oscar Wilde, foram feitas para ser amadas e não para ser compreendidas.

As formigas possuem o sentido do olfato nas patas.

Xangô é um pequeno peixe marítimo brasileiro.

Espinafre, alface, fígado, rim e gema de ovo são bons alimentos porque contêm substâncias que concorrem para a formação do sangue e muito mais e custam menos do que os chamados "fortificantes".



A VITÓRIA DO BRASIL EM BUENOS AIRES — Malgrado as imperfeições características da estria, impressionaram excelentemente os brasileiros no seu jogo com o Peru, no qual se sagraram vencedores por 40a 33. O clichê apresenta o n.º 47 do Brasil, Plutão, empenhando-se num "entrevista" sob o arco peruano, apoiado por Algodão n.º 45) — Foto Acme).